

O TEMPO

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 27 de outubro de 1968
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1018,8 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 24,6° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA DO AR: 75,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Precipitações esparsas — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Domingo, 27 de outubro de 1968 — Ano 54 — Nº 16.005 — Edição de hoje — 16 páginas — NCr\$ 0,10

Elisabete vem mesmo

A Embaixada da Inglaterra no Brasil divulgou nota na manhã de ontem, desmentindo que a viagem da Rainha Elisabeth II pudesse ser cancelada. A notícia do cancelamento, divulgada sexta-feira em Londres, foi confirmada por um porta-voz do Palácio de Buckingham, ao afirmar que a Soberana está exposta ao contágio da varicela, doença que atacou o filho da Princesa Margareth. (Página 7 do Caderno-2).

SINTESE

ANITA GARIBALDI

Assumiu a promotoria da Comarca de Anita Garibaldi o bacharel José Cezar Enéas Athanásio. O sr. José Cezar Enéas Athanásio, exerce a advocacia no município de Campos Novos, onde nasceu. O sr. Athanásio já fixou residência em Anita Garibaldi.

JOINVILLE

Tomou posse na noite de ontem a nova diretoria da Associação dos Professores de Joinville, eleita no último dia 15, e que está assim formada: Monsenhor Sebastião Scarzello, Presidente de Honra; Bernard Joachin Mockross, Presidente; Osni Piske, Vice-Presidente; Mario Cesar Marais, Primeiro Secretário; Gonçalo Arnoldo Nascimento, Segundo Secretário; Clotilde Macedo Machado, Primeiro Tesoureiro; João Eduardo Di Pietro, Segundo Tesoureiro e Luiz Henrique da Silveira, Orador.

Por outro lado se apresenta hoje em Joinville o Coral de Comarca de Porto Alegre. O Coral se apresenta às 20,30 horas, na Sociedade Harmonia Lira.

LAGES

Por iniciativa do Sindicato Rural de Lages e Prefeitura Municipal, o Parque de Exposição do "Conta Dinheiro", no bairro do mesmo nome, está passando por diversas remodelações, com vistas a realização nos dias 23, 24 e 25 do próximo mês, do Iª Exposição Agropecuária Estadual de Santa Catarina.

De outra parte o Ministro Mario Andreazza e o Governador Ivo Silveira estarão hoje em Lages, inspecionando os trabalhos de construção do Tronco Sul.

BLUMENAU

No próximo dia 1º tomarão posse os diretores eleitos da Associação dos Professores do Vale do Itajaí. Serão empossados o sr. Leandro Armando Longo, Presidente; Olivio Pedron, Vice-Presidente; Lauro Silva, Secretário; Almerindo Brancher, 2º Secretário; Dorval Barbieri, Tesoureiro; João Bertoldo, 2º Tesoureiro; Gelindo Buzzzi, Amelia Durieux, Nele Hostin, Ewald Trierweiller, Fiorelo Nunes, João Joaquim Fronza e Daniel Agostini, membros do Conselho Fiscal.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 11 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Nave soviética faz acoplamento no espaço

A Cidade recebe seu líder



Após quase seis meses no Rio, retornou ontem a tarde a Florianópolis o Dr. Aderbal Ramos da Silva.

Gama defende revolução e acusa Hermano

O Ministro da Justiça revelou haver encaminhado processo à Justiça Militar contra o Deputado Hermano Alves, pedindo o seu enquadramento na Lei de Segurança Nacional, acusando-o de atentado contra a ordem política e social, em artigos publicados na imprensa. O Ministro Gama e Silva afirmou que o regime democrático vigente entre nós dá instrumentos necessários à manutenção da ordem, advertindo que "a Revolução de março de 1964 não será destruída e tudo se fará para a sua definitiva consolidação". "Para esse objetivo — afirmou — o Governo Federal está vigilante, dentro dos postulados da Revolução, e impedirá a revanche e a subversão, de qualquer modo. Espero que a juventude brasileira, cujos ideais e anseios todos acolhemos e respeitamos, compreenda a sua missão na hora presente e confie na ação do Poder Público e procure evitar a agitação e as interferências alienígenas e espúrias que só males vem provocando."

O tripulante da nave soviética lançada na madrugada de ontem ao cosmos executou com completo êxito manobra de acoplamento com igual engenho disparado também ontem pela União Soviética. A agência Tass informou que a capsula espacial dispõe de espaço para três tripulantes, admitindo-se estar iminente um lançamento espetacular, dentro do projeto espacial russo. O Instituto Espacial de Boschon, na Alemanha Ocidental, captou emissões vindas da nave soviética e lançou a hipótese de que possivelmente hoje os russos farão importante experiência no domínio do espaço. Na primeira informação transmitida para a terra pelo cosmonauta da nave "Soyuz-3" soube-se que tudo funcionava normalmente a bordo.

Apesar do mistério em torno do lançamento, sabe-se que a nave está numa órbita que vai de 25 a 205 quilômetros da terra e que ela foi colocada em órbita por um poderoso foguete, sendo de 86 minutos o seu primeiro período de rotação em torno da terra. O lançamento da nave é o primeiro desde 21 de abril de 1967, quando morreu astronauta Komarov em seu voo espacial.

Nos Estados Unidos, os três astronautas da Apollo-7 deixaram ontem Cabo Kennedy e foram para as suas casas.

Olimpíadas chegam hoje ao seu final

Serão oficialmente encerradas hoje na Cidade do México os XIX Jogos Olímpicos, com uma tradição quebrada: apenas seis representantes de cada país participante desfilaram durante a cerimônia de encerramento e não todas as delegações, como sempre ocorreu. Pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos houve empate no primeiro lugar de uma categoria.

Um atleta soviético e uma atleta empatarem nas provas de exercícios de ginástica e receberam ambas medalhas de ouro. No momento da entrega foram executados os hinos oficiais dos dois países e o povo prorrompeu em aplausos à Tcheco-Eslováquia.

Bombardeios param antes das eleições

Antes de 5 de novembro, dia das eleições presidenciais nos Estados Unidos, o Presidente Lindon Johnson deverá determinar a suspensão dos bombardeios aéreos ao território norte-vietnamita. A notícia foi veiculada ontem em Paris em fontes diplomáticas asiáticas. Os informantes disseram que o governo de Hanoi está disposto a negociar as condições de paz e depositam grandes esperanças no discurso que o Presidente norte-americano deverá fazer hoje. Em Washington o candidato republicano Richard Nixon acusou altos funcionários de fazerem grandes esforços de cessar a guerra no Vietnam, reforçando com isso a candidatura de Humphrey.

Empresários preocupam-se com agitação

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem em audiência representantes das classes empresariais, que manifestaram a apreensão ante os recentes acontecimentos no País, principalmente no Rio e São Paulo.

Os dirigentes das classes produtoras, em documento elaborado na Associação Comercial do Rio de Janeiro, reconhecem que o sistema econômico-financeiro funciona bem; que o País atravessa uma boa fase econômica, mas a convulsão política-ideológica tende a prejudicar os negócios. Sugeriram ao Presidente da República uma trégua entre os grupos políticos e sociais que atualmente estão em choque.

Aderbal Ramos da Silva volta a Florianópolis

Acompanhado de sua esposa, D. Ruth, desembarcou na tarde de ontem, no Aeroporto Hercílio Luz, o Dr. Aderbal Ramos da Silva, após vários meses de ausência desta Capital. Mais de uma centena de pessoas o esperavam à chegada, entre as quais Secretários de Estado, deputados, vereadores, amigos e correligionários, além dos familiares do ex-Governador.

O Dr. Aderbal Ramos da Silva se encontrava no Rio de Janeiro desde princípios de junho. Nos últimos dias, havia viajado para São Paulo, onde tratou de interesses particulares, de lá tomando o avião que o trouxe a Florianópolis. Disse, ao chegar, que tão cedo não pre-

tende viajar novamente, "porque as saudades da Ilha eram muitas" durante o tempo em que permaneceu fora.

Embora não tenha feito qualquer pronunciamento político, aqueles que o aguardavam no Aeroporto comentavam, antes da chegada do avião, que o Dr. Aderbal Ramos da Silva, como Presidente do Diretório Metropolitano da Arena, haverá de participar da movimentação política pré-eleitoral em face das eleições municipais de 15 de novembro. Segundo os comentários, sua influência será decisiva para a vitória dos seus candidatos, principalmente na área da Grande Florianópolis.

Outra vez no comando



O Contra-Almirante Afrânio Aché assumiu sexta-feira o Comando do 5º Distrito Naval. Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ivo volta hoje do Rio e segue direto a Lages

O Governador Ivo Silveira regressará hoje da Guanabara, viajando diretamente para a cidade de Lages, onde vai assistir a solenidade de assinatura do edital de concorrência pública para a implantação de um novo trecho da rodovia BR-282. A cerimônia será presidida pelo Ministro Mário Andreazza, que viajará juntamente com o Sr. Ivo Silveira para aquele município.

Na tarde de ontem a Secretaria da Casa Civil deu conta das atividades mantidas pelo Governador na Guanabara. Informou o Secretário Dib Cherem que o Sr. Ivo Silveira, além de assistir o ato de assinatura dos contratos entre o Governo Federal e o Banco Mundial para a construção de rodovias nos Estados de Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, assinou convênio com o Banco Nacional de Habitação, no valor de 56 milhões de cruzeiros novos, para a implantação de serviços de abastecimento de água em diversos municípios catarinenses. Informou também a

Casa Civil do Governo que o Chefe do Executivo catarinense, em almôço com o Ministro Delfim Netto, da Fazenda e com o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, tratou da concessão de financiamentos externos para a construção e pavimentação de rodovias em Santa Catarina. De outra parte, em contato com o Ministro dos Transportes, o Sr. Ivo Silveira foi cientificado de que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER — terá recursos adicionais, ainda no corrente exercício, para o prosseguimento das obras da BR-101 neste Estado.

ESGOTO PARA O ESTREITO
Ainda no Rio, segundo revelou o Sr. Dib Cherem, o Governador acertou a vinda a Florianópolis do Diretor-geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento para a assinatura de convênio de fimado a execução de obras de saneamento e esgoto na Ilha de Santa Catarina, no Estreito e em outros municípios da Grande Florianópolis.

*** LETRAS DE CÂMBIO DA**

CIA. CATARINENSE

COMPANHIA CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Rua Anita Garibaldi, 10 - Fones: 2525-3033-3060
C. P. 993 - Caixa de Correio do Banco Central do Brasil - N.º 238

A MANEIRA MAIS RENDOSA DE APLICAR COM SEGURANÇA SUAS ECONOMIAS

*** A PARTIR DE NCrs 50,00**

A partir de cinquenta cruzeiros novos, apenas, começa a maneira mais prática e segura de obter mais lucros em menos tempo.

CIA. CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL CAPITAL E RESERVAS NCrs152.444,26
Rua Anita Garibaldi, 10 - Fones: 2525-3033-3060 - C. P. 993

Filatelismo

Notícias — Comentários — Sugestões

Teixeira da Rosa — Caixa Postal 304 — FLORIANÓPOLIS

ZONA FRANCA DE MANAUS

Foi criada pela Lei 3.173/57, e reestruturada pelo Decreto-Lei 288, de 23 de fevereiro de 1967.

Está situada às margens esquerda dos rios Amazonas e Negro.

Constitui uma área de livre comércio (importador e exportador).

Oferece incentivos fiscais, com o propósito de estabelecer um centro comercial, industrial e agro-pecuário no seio da Amazônia.

Considerando o dia 13 de março deste ano como uma data promocional das atividades portuárias, face ao Decreto-lei 60.440, de 13-3-67, o DCT lançou um selo comemorativo do valor de 10 centavos, em três cores (verde, vermelho e laranja), desenhado por Waldemiro Puntar.

Foi impresso em papel couchê filigrado, bobinado, num total de três milhões de selos, em folhas de 25.

Dito selo apresenta como motivo principal o símbolo da Zona Franca de Manaus, destacando-se ao centro a cidade referida, conformada pelo mapa do Estado do Amazonas.

A referida Zona constitui uma experiência que já apresentou os seguintes resultados, conforme citação do Exmo. Sr. Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima: "Mil e duzentas pequenas lojas, abriram-se em Manaus, desde a sua implantação, há pouco mais de um ano, da Zona Franca". "No segundo semestre de 1967, o Estado do Amazonas, de renda patrimonial, já arrecadava, lá, 12 bilhões de cruzeiros antigos e, somente no primeiro semestre de

ra 24 bilhões".

Esse resultado, que é muito animador, nada representaria, e o selo comemorativo não teria motivo suficiente para ser emitido, se constituísse a Zona Franca tudo quanto está sendo feito para a integração da Amazônia.

A região da Amazônia legal compreende nove unidades territoriais, compostas pelos Territórios do Amapá, Rondônia e Roraima, Estados do Pará, Amazonas e Acre, e parte dos Estados de Maranhão, Goiás e Mato Grosso, representando quase dois terços de superfície do Brasil, pois mede 4700 quilômetros quadrados. Apresenta 1.200 km de fronteira marítima e 11.000 de fronteiras terrestres, fazendo divisas com a Guiana Francesa, Guiana Holandesa (Suriname), Guinéa (ex-Inglesa), Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia.

O ex-Governador do Amazonas, prof. Artur Cesar Ferreira Reis, em revistas, livros (Rev. Brasileira de Política Internacional, "A Amazônia e a Integridade do Brasil" e a "Amazônia e a Colômbia Internacional") bem como em conferências públicas (Casa do Estudante, junho 1968) tem chamado a atenção do país, demonstrando que a cobiça estrangeira cada vez mais se aguçou.

Na Monarquia, uma das providências positivas para revelar que a terra tinha dono capaz de cuidá-la, foi tomada por Francisco Evangelista de Souza, com a criação de uma Companhia de Navegação a motor.

Era o primeiro passo para uma integração, incipiente, via fluvial e marítima.

Outro elo de integração viria muitos anos depois com o Correio Aéreo Nacional.

Uma integração física, mais concreta e permanente, surgiu com Juscelino Kubitschek, ao construir a Estrada Bernardo Sayão (Brasília-Belem).

Agora, ao surgir a onda do

sileira, desvinculada de brasilidade, uma nova e mais intensa reação se faz sentir.

A visita do Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva à Manaus e à núcleos militares da Região, instalados para resguardo do território, sem dúvida, constitui afirmativa de que os Planos-Pilotos Rondon destinados à atender as necessidades das populações que se fixando em vários pontos, terão andamento assegurado.

Dar-se-á, então, a integração econômica, social, cultural, humana enfim, do imenso vasto geográfico onde abundam o ouro, as pedras preciosas e os minerais atômicos, além das riquezas vegetais e animais, e onde, em breve o petróleo irá aflorar.

As ligações telefônicas e telegráfica para assegurar comunicações rápidas e eficientes da e com a região, programadas para 1973, foram antecipadas para 1970.

Boa oportunidade haverá para, realizado o serviço emitir-se um selo comemorativo que dirá, a nacionais e estrangeiros, estar a Amazônia sob posse, domínio e cuidados da gente brasileira.

QUE É FILATELIA

Filatelismo é janela aberta às mais belas e vivas paisagens recreativas e culturais; desperta emoções e formula convite para estudos e pesquisas além dos horizontes comuns.

Geografia, História, Economia, Sociologia, enfim, todos os demais ramos do saber humano a Filatelia abraça e desdobra, dentro da respectiva temática.

OLHOS-DE-BOI

Receberam esse apelido, em vista do desenho que apresentam, os três primeiros selos emitidos pelo Brasil.

Aconteceu,...sim

Por Walter Lange

Nº 559

Sam Hallay de Klagsborn, Texas, foi condenado a pagar uma multa de 75 dólares, por ofensas a sua sogra. Quando esta fez 50 anos de idade, ele a havia presenteado com um... aparelho de barbear!

Em Port of Spain (Trinidad), faleceu a Senhora Annuciata di San Chirry y Murillo, com 116 anos de idade, depois de ter vivido 100 anos em viuvez. Aos 100 anos casou com um jovem oficial, pelo qual se tinha apaixonado. Ele morreu algumas semanas depois do casamento em um desastre. Desesperada ela mandou inscrever as seguintes palavras no seu túmulo: "Não posso sobreviver. Eu te seguirei". Tentou suicidar-se, desistindo por motivos religiosos. E só agota, depois de um pequeno atraso de 100 anos ela cumpriu a sua palavra... seguindo ao seu marido.

Quando o cãozinho Fox de um médico de Rotterdam foi caçar ratos no quintal, cavou um buraco e de lá tirou, não um rato, mas uma moeda de ouro. O seu dono continuou o serviço de cavação da terra e encontrou uma verdadeira mina de moedas de ouro e prata, no valor de 17 mil marcos.

Em uma cidade provincial inglesa, a Sra. Emery foi multada em 25 libras esterlinas, porque foi à Escola local, onde deu uma surra em regra no professor de seu filho de 8 anos, que tinha sido por ele advertido.

O proprietário de uma sorveteria e leiteria suíça ficou aborrecido porque a freguesia só pedia bebidas alcoólicas. Teve uma idéia: Mandou que as bebidas alcoólicas fossem servidas por empregadas já de certa idade, enquanto que o leite era servido por garçotes jovens e bonitas. Teve um resultado surpreendente. Enquanto o consumo de leite aumentava, as bebidas alcoólicas diminuam.

Nos Estados Unidos vivem hoje 14 milhões de homens de cor, dos quais quase 10 milhões nos Estados do Sul. A metade pertence a Igreja Batista e quase todo o restante a Igreja Metodista. Todas as Comunidades trabalham em uma grande obra missionária na África, onde mantem diversas estações de missões, 5 escolas de ensino superior, um Seminário Teológico e escolas bíblicas.

"Qual é a sua ocupação?" "Estou negociando com pombos Correo". "Mas isto dá lucro?" "Naturalmente; os pombos que eu vendo de manhã, estão de volta ao meu pomal à noite".

O falsificador de cheques Tom Raymond estava sendo levado preso para a penitenciária de Washington, pelo capitão de polícia Jack Blomel. Em caminho conseguiu fugir e com a carteira do seu guarda. Com um cheque falsificado tirou 1.700 dólares do Capitão, que se achavam depositados em um banco local. E, como era dia de pagamento na Força Policial, conseguiu também, com um recibo falso, apo-

derar-se dos vencimentos do Capitão.

Alguns pensamentos: A desgraça do homem provem por ter ele esquecido que o florescer de uma rosa é um milagre muito maior do que a destruição atômica. (Berta Karllil).

Só um prazer que também na lembrança é um prazer, é na verdade um prazer.

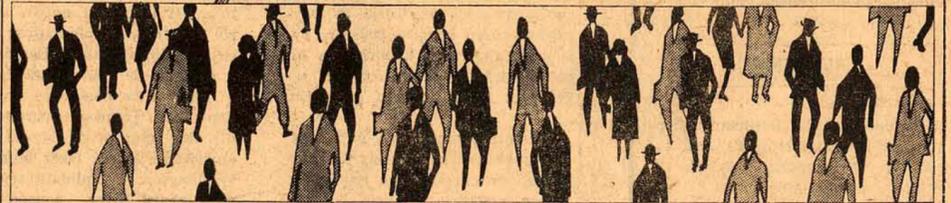
Se cada um procurasse melhorar a si mesmo, em vez de querer melhorar os outros, o mundo seria muito melhor.

O cacete que a gente usa para passar pela vida, não se deveria ter na mão e sim na cabeça.

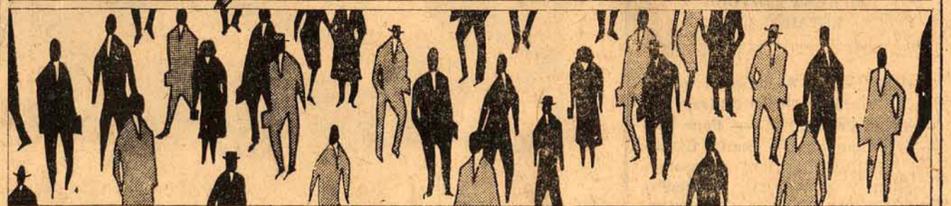
O acertado para viver é dividir todas as pessoas em duas classes: os amigos e os estranhos. Dos amigos gostamos demais para falar deles; os estranhos não os conhecemos bastante. (Heywood Brown).

Werner von Braun, o conhecido especialista de foguetes especiais, era, quando menino, um pessimo aluno de "matemática". Estudava na Liceu Francês de Berlim e grandes figuras da diplomacia e da ciência passaram por ele. Werner von Braun teve que abandonar os seus estudos a meio caminho: não podia passar por ser muito ruim em matemática...

FESTIVAL DE PREÇOS NO MEYER



FESTIVAL DE PREÇOS NO MEYER



é tempo de festa!
um espetáculo extraordinário, para multidões!
você jamais viu nada igual!
não deixe para amanhã. vá ver hoje mesmo!



centro: felipe schmidt, 33

Gallup assegura que Nixon perde pontos para Humphrey

A vantagem de Richard Nixon sobre Hubert Humphrey diminuiu de nove para cinco pontos, segundo a última pesquisa do Gallup Poll.

O avanço do Vice-Presidente Hubert Humphrey, candidato democrata, processou-se na área dos indecisos, sem erodir as forças de Richard Nixon (republicano) e George Wallace independente). O Gallup Poll mostrou que Nixon tinha 47% das preferências dos eleitores na pesquisa realizada em 15 de setembro, contra 34% de Humphrey e 10% de Wallace. Duas semanas mais tarde o quadro era o seguinte: Nixon 43%, Humphrey 34% e Wallace 12%. Na última consulta Nixon manteve os 43% contra 38% de Humphrey e 13% de Wallace, caindo a porcentagem de indecisos para 6%.

KENNEDY DESAUTORIZA

O alento da equipe de Humphrey com os processos nas pesquisas de opinião pública foi quase esvaziado por um movimento que surgiu dentro do Partido Democrata, sob a sigla Hope (em português, esperança), que não acredita na vitória de Humphrey e já inicia a campanha em favor de Edward Kennedy em 1972.

O Senador Kennedy, porém, desautorizou a campanha e disse que é preciso apoiar Humphrey, acrescentando que um voto para o candidato racista George Wallace equivale a um repúdio à memória de seus dois irmãos John e Robert Kennedy.

CORRIDAS AS ARMAS

Falando em Los Angeles, o Vice-Presidente Hubert Humphrey declarou que tentará cortar a corrida armamentista entre os Estados Unidos e União Soviética, caso se eleja Presidente.

"O equilíbrio de terror é o equilíbrio da loucura que está solapando nossa civilização", afirmou Humphrey. O Vice-Presidente declarou-se partidário da redução de gastos militares das potências, com a inspeção internacional dos armazéns de armas atômicas.

MCCARTHY FICA COM DEMOCRATAS

Acredita-se que o Senador Eugene J. McCarthy anuncie sua preferência por Hubert Humphrey, poucos dias antes das eleições presidenciais de 5 de novembro.

É provável que o anúncio se dê na próxima semana. O grau de comprometimento com Humphrey dependeria de saber até que ponto o Vice-Presidente adotará as posições de McCarthy quanto ao Vietnã e ao recrutamento militar.

CALMA

Os adeptos de McCarthy disseram que Humphrey está considerando a hipótese de fazer um pronunciamento que o aproximasse ainda mais das posições do Senador. Comenta-se que Norman Cousins, editor do The Saturday Review, tem estado trabalhando com Humphrey, neste sentido. Aparecendo em Chicago para defender William C. Clark, candidato democrata à cadeira do Senado ocupada pelo republicano Everest McKimley Dirksen, McCarthy novamente se recusou a manifestar sua preferência nas eleições presidenciais, acrescentando que "se tiver uma outra reunião com a imprensa, poderá ser no dia 30 de outubro." Na sexta-feira, McCarthy estará numa reunião em Boston, destinada a angariar fundos para os candidatos ao Congresso que são contrários à guerra, e na segunda-feira ele falará no Madison Square Garden, em Nova Iorque, apoiando Paul O'Dwyer, candidato democrata ao Senado.

PROBLEMA

Fontes ligadas ao Senador disseram que não haveria nenhuma mudança em sua posição até o término da reunião de Nova Iorque.

Disseram, entretanto, que poderia haver diálogo com os que apoiam Humphrey e o Senador Edmund Muskie, escolhido para Vice-Presidente. Foi considerado bastante provável que McCarthy diga pelo menos que votará em Humphrey, um velho amigo e conterrâneo, de preferência a Richard M. Nixon, de quem tem sido crítico por muitos anos.

O maior problema para McCarthy é saber como apoiar a candidatura Humphrey, sem perder seus adeptos, que não ficaram satisfeitos com os dois grandes candidatos, por causa de suas posições na guerra. Nos seus discursos através de todo o país, depois da convenção, McCarthy afirmou que a posição que ele representa pode ser vitoriosa durante os próximos quatro anos no Senado.

OBJETIVO

McCarthy pediu aos seus adeptos que trabalhem em favor dos candidatos ao Senado que compartilham sua posição a respeito da guerra. Assim, as bombas do Senado se uniram e colocariam restrições ao uso executivo do poder militar. Pelo menos em alguma área, sentiu-se que McCarthy é mais eficaz quando defende a candidatura dos Senadores democratas, não apoiando Humphrey.

Em Nova Iorque, ele foi solicitado pelos seguidores de O'Dwyer a não apoiar Humphrey em seus discursos, porque o próprio O'Dwyer se tinha recusado a fazê-lo. Não obstante, McCarthy, está se movimentando numa direção que lhe permite declarar sua preferência por Humphrey, sem ser inconsistente.

Russos no Egito preocupam os Estados Unidos

Altos-funcionários norte-americanos estão cada vez mais preocupados com o envolvimento dos consultores soviéticos nas Forças Armadas da RAU.

"É possível — declararam esses funcionários — que os consultores militares designados, pela primeira vez, em número de dois a três mil, para pequenas unidades do Exército, da Aviação e da Marinha da RAU, participem da luta contra os israelenses".

Um observador comentou: "Se houver uma nova guerra, eu não ficaria surpreso se os soviéticos pilotassem jatos egípcios, particularmente aviões de defesa aérea operando sobre território egípcio".

DUVIDAS

Outro observador disse ter sérias dúvidas de que os russos tenham qualquer compromisso com o Cairo de envolver-se diretamente numa eventual guerra contra Israel.

"Mas acredito que se houver uma guerra, os russos incentivarão os egípcios, prestando-lhes ajuda, de uma posição de retaguarda, no planejamento e outras questões estratégicas", acrescentou.

A maioria dos analistas nor-

te-americanos é de opinião que uma pequena interferência soviética, numa nova guerra do Oriente Médio, provavelmente não chegaria a alterar a atual proporção de poderes. Eles acreditam que Israel venceria novamente, como ocorreu em 1949, 1956 e 1967 — mas numa guerra muito mais prolongada e sangrenta do que as anteriores. A guerra de 1967, por exemplo, durou seis dias, de 5 a 10 de junho. Consta que morreram cerca de 35 mil árabes e 679 israelenses.

Os observadores reciam que um grupo da "linha dura" venha a assumir o poder em Mescou e decida envolver-se profundamente numa crise no Oriente Médio.

PRESSÕES

Isso poderia inclinar a balança contra Israel e criar fortes pressões internas para uma intervenção norte-americana.

"Em junho de 1967, no início da última guerra do Oriente Médio, os russos apressaram-se em assegurar aos norte-americanos que não desejavam uma confrontação direta com os Estados Unidos", informou uma fonte diplomática.

"Não acreditamos que eles venham a mudar de posição, mas

depois da invasão da Tchecoslováquia, sentimos preocupados quanto à influência dos elementos da linha dura no Kremlin", acrescentou o informante.

Durante os últimos 16 meses, dizem os observadores, a União Soviética forneceu o equivalente a 2,5 bilhões de dólares em armas modernas ao Oriente Médio. Com isso, substituiu quase totalmente os jatos, tanques, artilharia e outras armas que o Egito perdeu durante a guerra de 1967, tendo reposto, com uma grande margem de sobra, as perdas da Síria e do Iraque. Um armamento equivalente custaria aos Estados Unidos cerca de quatro bilhões de dólares, segundo informações dos analistas.

AJUDA

Além do equipamento, os russos enviaram recentemente ao Oriente Médio de dois a três mil consultores militares. Antes da guerra de 1967, a sua colaboração foi de 500 a 700 homens.

Os consultores prestam serviços junto aos batalhões do Exército e participam dos vôos dos esquadrões da Força Aérea. Também supervisionam o treinamento das três forças, segundo as informações.



Colocar uma peça não genuína no seu "Mercedes" é o mesmo que colocar o seu cunhado no lugar do Pelé.

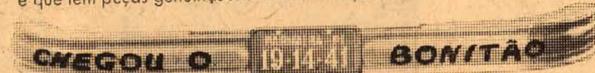


A menos que v. seja cunhado do Eusébio.

Um teste para os seus conhecimentos: qual a diferença entre um caminhão Mercedes-Benz e um time de futebol? Vamos ajudar, falando primeiro nas semelhanças: um time de futebol tem técnico, preparador físico, massagista etc. Um Mercedes-Benz tem motorista, ajudante, assistência técnica etc. Mais ou menos com as mesmas funções do pessoal do time aí em cima. A finalidade do time de futebol é levar a bola até o destino, mais depressa que os outros e mais vezes que os outros. A finalidade do Mercedes-Benz é levar a carga até o destino, mais depressa que os outros e mais vezes que os outros. Um time de futebol, para ser time, passa por uma série de exames médicos, dentários e de aptidão física, faz regimes especiais de alimentação, fica em concentração etc. etc.

Um caminhão "Mercedes", a mesma coisa: para ter aquela estrela na frente, ele é submetido, peça por peça, a dezenas de testes diferentes, supervisionados por 411 fanáticos funcionários do Departamento de Controle de Qualidade da Mercedes-Benz do Brasil. Peças "praticamente perfeitas" são recusadas, se a radioscopia ou a fluoroscopia acusar o defeito mais insignificante. É aqui que as semelhanças aparecem mais: se o time de futebol se chama Santos F. C., por exemplo,

v. não pode tirar o Pelé de campo e pôr no lugar dele, aquele seu cunhado que joga na meia-esquerda. Ainda que ele seja o orgulho da família e do "Defensores do Ipiranga F. C.". Igualmente, não dá certo pôr um rolamento não genuíno no diferencial do "Mercedes". Como não dá certo pôr um amortecedor. Ou uma engrenagem de câmbio. Ou uma porca castelo. Ou uma mangueira de freio. Protegendo seu cunhado ou aceitando aquela peça "igualzinha", nos 2 casos o resultado é um só. O conjunto não funciona, nem no gramado nem na estrada. Agora vire-se para saber qual a diferença entre um "Mercedes" e um time de futebol. E depois que v. souber, lembre-se que somente os Concessionários Mercedes-Benz e os Postos de Serviço Autorizados é que têm peças genuínas Mercedes-Benz para vender. Ninguém mais.



Aqui, é o único lugar do "Mercedes" onde v. põe o que bem entender e ele não reclama.

Se v. der a camisa 10 ao seu cunhado e ainda optar o jogo, é capaz de o time ganhar sem Pelé: agora, se v. puser uma peça não genuína no "Mercedes", não há juiz que ajude. Ele só perdendo, mesmo que o mecânico que arranjou a peça "igualzinha", seja o seu cunhado.

Concessionário Mercedes-Benz em Florianópolis:

OSCAR CARDOSO FILHO & CIA.
Rua Santa Luzia, 428 - Fone: 2920



DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problemática — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

Prosa de Domingo

GUSTAVO NEVES

Dir-se-á que por simples acaso, — coisa em que não creio — veio-me ontem às mãos um livro, que foi também portador de grata evocação. Era um livro em cuja capa, desenho expressivo de Malinverne Filho, aparece Jesus a abençoar um peregrino cansado. Autor, ou, antes, autôra: Maria da Ilha, ou Antonieta de Barros, foi professora de Português e Literatura do Instituto de Educação de Florianópolis — e tanto basta para que se saiba por que as suas idéias se apresentem corretamente vestidas, em forma lapidada e harmoniosa. Recordo, ante a linguagem aprimorada e o estilo comunicativo que me retiveram na leitura daquelas delicadíssimas páginas, o pensamento que Valéry deixou no seu "Tel Quel": — "Chamo belo livro aquele que me dá uma idéia mais nobre e mais profunda da linguagem". Os "Farrapos de Idéias", de Antonieta de Barros, então nesse caso, formam um belo livro.

Aquilo a que modernamente chamam motivação, e nas crônicas de Maria da Ilha, geralmente, a piedade por todos os que sofrem os penosos embates da vida. Descrevendo, às vezes, cenas de infortúnio, para lhes salientar o fundo de injustiça que existe por detrás do convencionalismo da solidariedade humana, a autôra se comove e transmite as suas emoções ao leitor. "Quem se fez, na vida, expectador, tem, insensivelmente, um sorriso de compaixão, para toda a humanidade, que, numa ansia inofensiva, luta, trabalha, palpita, à procura da Felicidade", observa ela, numa página em que, logo adiante, põe a nota pessimista do seu desencanto: "Infinitos são os caminhos, infinitas as quedas, sem fim as decepções."

Antonieta de Barros teve acentuada influência social e política: foi constituinte em 1935 e tomou parte em acidentados episódios de nossa evolução histórica. Nas letras, porém, lamentavelmente, não deixou nenhum outro livro além desse, que parece esquecido, senão desconhecido, de muita gente.

Todavia, não conheço entre as mulheres que, em Santa Catarina, hajam dedicado atividades ao culto das letras, ninguém que a houvesse excedido no cuidado imprescindível do frisar, tanto quanto na elevação do pensamento. Dêsse volume que tantas recordações me traz da presença nobre de sua autôra, eu posso dizer que a respeito dum belo livro diria Valéry, porque o espírito fidalgo de quem o escreveu se reflete com exata grandeza, na linguagem, prestando a esta a homenagem devida por todo escritor consciencioso à maneira de falar dos seus maiores.

E curioso é que, tratando-se de crônicas despreziosamente votadas a vida efêmera dum coluna de jornal, essas que Maria da Ilha reuniu em livro-tema, invariavelmente, a conclusão de trabalhos destinados a sobreviver as acções de um dia para o leitor — e podem figurar entre as páginas que ficariam muito bem numa autologia.

Maria da Ilha, que assinava essas crônicas, ou Antonieta de Barros que as incutiu magistralmente, tem direito a título de reconhecido. (Cont. na 5.ª pág.)

Carência de Pensar

O clima que respira o país, não há quem negue, chega a ser de intranquilidade e de medo. Neste ambiente, por mais bem intencionados que estejam seus governantes, não há trabalho que frutifique, enfim, não há progresso por mais que se queira vê-lo como processo de desenvolvimento. A desordem, quando encontra campo para se generalizar, faz crer que o caos se encontra iminente. Não nos move, apesar de tudo, ânimo pessimista e conclusivo de que tudo está perdido. Ao contrário, cremos firmemente no futuro da nação, pois não são percalços passageiros que derubarão por terra as imensas possibilidades de desenvolver que possuímos.

No entanto, quando nos referimos ao clima de intranquilidade, e de quase insatisfação, queremos visar o presente, o dia de hoje. Na história, os dias não são contados matematicamente, mas sociologicamente. Nada será dissociado, seja passado, presente ou futuro. E, se não oferecemos condições para que se forme uma imagem sadia da nação, estaremos prejudicando o estabelecimento dos sólidos alicerces reclamados pelas grandes construções.

Em certos momentos de nossa história, até parece que ninguém entende ninguém, tamanha é a displicência e a negligência sentidas nas horas em que mais se re-

quer reflexão e seriedade. Então, surgem palavras e mais palavras nas colunas dos jornais, tentando impingir uma imagem falsa e fictícia da realidade. A impressão que causam, não pensem que nos equivocamos, é que tentam transferir para o futuro problemas incômodos e intranquilizantes. E' a velha distorção do conceito de política, muito em voga em nosso país. E' a surrada técnica do até amanhã. Até que alguém grita mais alto e admoesta os infratores, então, imediatamente, preparam-se as cenas martirológicas onde as lamúrias se transformam em rotina. A evidência da incapacidade, outras sutilezas e ardis se ajustam melhor.

O que sabemos, é que alguém precisa pensar. Pois, todos pensar ao mesmo tempo resulta em confusão, cujas provas estão à mostra. A nossa esperança é justamente esta, alguém há de pensar. Está na hora de deixar de lado os que não querem ajudar, mostrá-los à opinião pública e exibí-los sem pintura nem retoques. Chega de rodeios e de penas quentes. Atualizemos nossas fórmulas às exigências do presente, caso contrário não encontraremos equação que resolva nosso problema. Amanhã, estarão as crianças de hoje repetindo as recriminações que hoje publicamos, evidentemente mais fortes e unidas, em coro mais afinado e uníssono.

Provocação Infeliz

O discurso infeliz e provocador de um deputado federal veio aprofundar uma crise que há algum tempo já existia entre o Governo e o Legislativo. Uma crise — convém que se ressalte — não institucional, mas de fundo político, que tem como causa fundamental o mau funcionamento do sistema bi-partidário e falta de adaptação de um considerável número de membros do Congresso à realidade parlamentar inscrita na Carta Constitucional de 1967.

Sobrevivendo aos dias difíceis que sucederam a março de 1964, o Poder Legislativo, bem ou mal, continuou existindo, a fim de que a Revolução mantivesse o fluir normal do processo democrático com a permanência da estrutura constitucional dos Poderes da República. Apesar de combalido e vivendo em clima de insegurança, o Legislativo sobreviveu ao primeiro Governo revolucionário, até que a Constituição de 1967 veio assegurar-lhe as garantias e atenuar as possibilidades de choques e atritos com o Executivo.

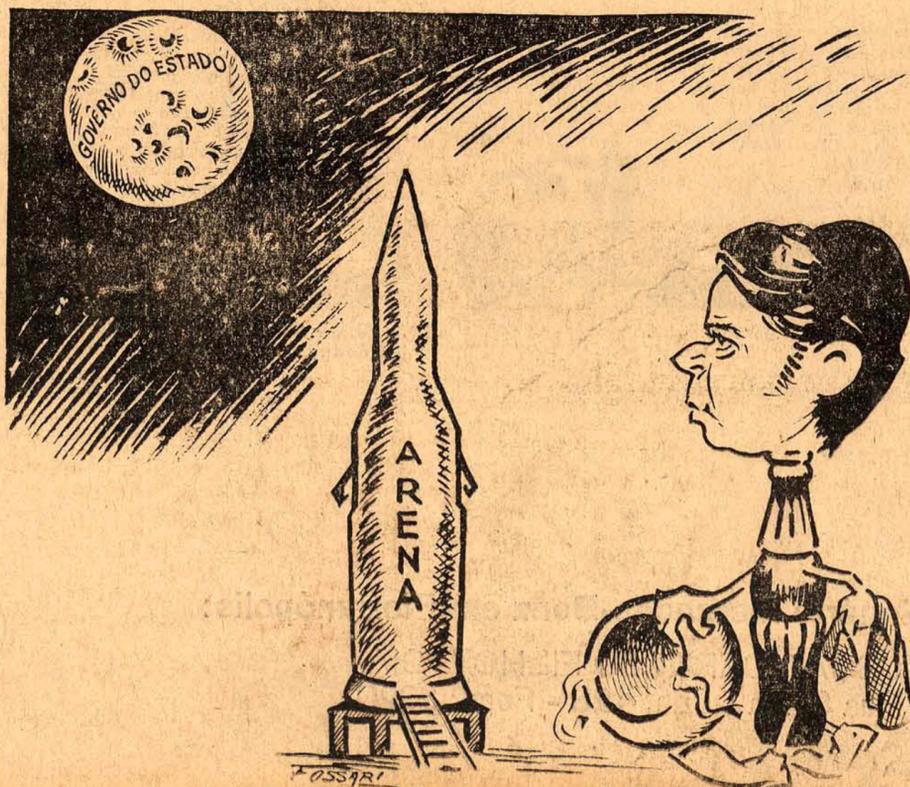
E' necessário, portanto, que sejam evitadas as razões que dêem ensejo a novos impasses e que possam ameaçar a normalidade democrática em que vivemos, que é um testemunho do apêgo brasileiro à preservação das formas legais, pois teria sido muito fácil à Revolução de 1964 estabelecer um recesso parlamentar por tempo indeterminado. Por isto, achamos que as relações entre o Governo e o Congresso vivem um período de extrema delicadeza em virtude do atual processo de cassação em trâmite no Supremo Tribunal Federal, pois são bastante grandes as possibilidades de a Câmara negar licença para processar o deputado em causa.

Nisto tudo, porém, não podemos deixar de considerar lamentável e deplorável a posição daquele parla-

mentar que, com um discurso incendiário e cívico de insultos às Forças Armadas e, em particular, ao Exército, prestou ao Brasil o desserviço de uma provocação friamente calculada para desencadear a reação que agora se verifica, não só por parte da nossa oficialidade como também por ponderáveis setores da opinião pública. Pelas ofensas assacadas da tribuna da Câmara contra o Exército, o deputado em questão não poderia ter ilusões sobre os ecos dos seus agravos. Goza o deputado de imunidades pelas opiniões emitidas no exercício do seu mandato. Mas o povo que o elegeu não o fez para garantir-lhe uma cadeira na Câmara, regimento remunerada e com direito a viagens restauradoras ao estrangeiro, para que ele, em nome do povo, insulte o Exército, calunie nossos soldados e passe a fabricar intencionalmente crises desnecessárias. Deveria o parlamentar medir as suas palavras quando falava em nome do povo que o elegeu pois, certamente, seus eleitores não estão unanimemente de acordo com suas bravatas e valentias verbais.

Os resultados do seu discurso carbonários, em que investiu grosseiramente até contra a tradicional parada de comemoração da data da nossa Independência, estão aí. E' provável que o deputado não esteja muito inquieto com a sorte do seu mandato. Mas os homens responsáveis deste país e os seus colegas de Câmara Federal certamente não desejarão que tudo isto acontecesse agora. Os congressistas, interessados em preservar a estrutura constitucional, estão preocupados com os novos problemas suscitados pela sua catilina. De resto, é o Brasil quem perde com a crise provocada pelos desatinos do jovem parlamentar. Resta aguardar, agora, que seja preservada a independência do Legislativo, a firmeza do Executivo e a decisão do Judiciário, que, juntas, poderão manter o equilíbrio institucional que tanto desejamos.

Viagem ao desconhecido



O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcello Medeiros, filho.

ADERBAL PARTICIPA DO PLEITO DO DIA 15

O Sr. Aderbal Ramos da Silva, que depois de algum tempo de ausência retorna à Capital, veio firmemente decidido a participar do movimento pré-eleitoral do pleito do próximo dia 15, principalmente na área dos municípios que compõem o Grande Florianópolis. Embora a Capital esteja fora do calendário eleitoral de 1968, não resta dúvida de que é daqui que irradiam as tendências políticas para toda a área deste litoral.

A liderança que o Sr. Aderbal Ramos da Silva tem exercido na vida pública catarinense e a sua investidura no cargo de Presidente do Diretório Metropolitano da Arena haverão certamente de influenciar a campanha eleitoral em vários municípios. Aliás, é preciso que se diga que a sua ausência já se vinha fazendo sentir marcadamente, não só entre aqueles que desfrutam do seu convívio pessoal como também entre os que o têm acompanhado nas grandes decisões políticas de Santa Catarina.

QUESTÃO FECHADA

O Deputado Fernando Viegas afirma que levará às últimas consequências a sua candidatura à Presidência da Assembléia Legislativa. Disse que já tem assegurado, praticamente, o apoio maciço da bancada da Oposição, além dos votos com que espera contar dentro da bancada da Arena.

Para o Sr. Fernando Viegas — que nas próximas eleições pretende se candidatar à Câmara Federal — a Presidência da Assembléia significaria a sua despedida do Legislativo estadual, onde já ocupou várias posições. Afirmou, inclusive, que já comunicou ao Governador Ivo Silveira esta sua disposição.

E' uma perspectiva de crise na bancada da Arena.

RECURSO VITAL

AGENDA ECONÔMICA

O Plano McNamara

O ex-ministro do Planejamento, sr. Roberto de Oliveira Campos, é um dos oito economistas, escolhidos entre os 105 países membros do Banco Mundial, para compor um grupo de trabalho de alto nível que vai elaborar, até setembro do ano que vem, o "Plano McNamara", com o qual o Banco Mundial espera acelerar o processo de desenvolvimento econômico e social da América Latina. O grupo agora formado é dirigido pelo sr. Lester Pearson, ex-primeiro-ministro do Canadá e dele participam, além do sr. Roberto Campos, os srs. Douglas Dillon, ex-secretário do Tesouro dos EUA; Wilfried Guth, do Deutsche Bank; prof. Arthur Lewis, da Universidade de Princeton; prof. Robert Marnolin, da Universidade de Paris; sir Edward Boyle, do Parlamento britânico; e Suburo Olita, presidente do Centro de Pesquisas Econômicas de Toquio.

Agricultura e indústria na mira

Desde que iniciou suas operações em 1946, o Banco Mundial vem dando amplo financiamento a projetos de infraestrutura na América Latina, sobretudo nos campos da produção de energia elétrica e da construção de rodovias. Agora, com o chamado "Plano McNamara", pretende o organismo internacional financiar os projetos de modernização da agricultura de alimentos e da instalação de indústrias especializadas na América Latina, inclusive

Aliás, o ambiente político continua tenso em um grande número de municípios. As informações chegadas do interior confirmam que, se não fosse o recurso das sublegendas, as relações intrapartidárias de ambos os Partidos ficariam quase que insustentáveis.

Embora a opinião pública não se tenha deixado empolgar com as próximas eleições municipais, a verdade é que, nos bastidores das agremiações, chovem os mal-entendidos e borbulham os ressentimentos do passado.

PREVIAS SUCESSÓRIAS

Quanto à candidatura do Sr. Paulo Bornhausen à sucessão governamental, aqui vão as últimas:

1 — Novas manifestações de adesão ao lançamento do aspirante ao Governo estão sendo preparadas em vários municípios do Interior;

2 — Prosseguem, diligentemente, os trabalhos de pichamento das pedras nas encostas das estradas com os iniciais PKB, as quais seriam a marca registrada da campanha de 70;

3 — O pretensso candidato, por seu turno, continuará mantendo sua posição de contida discreção, para evitar que se interprete esse movimento como acoadamento seu na precipitação do problema sucessório;

4 — O Sr. Nilson Bender, em face dos acontecimentos, prepara-se para deflagrar, antes do que previu, a intensificação da sua campanha promocional.

WILLY BRANDT

Por pouco o Chanceler da Alemanha Ocidental, Sr. Willy Brandt, não estendeu sua visita ao Brasil às cidades de Blumenau e Joinville, dois dos principais centros do País de colonização germânica.

Ao que parece, a única razão para que não se consumasse a visita prendeu-se à falta de tempo do Chanceler e, naturalmente, à falta de coordenação antecipada para que fosse possível a sua viagem a Santa Catarina.

nc Brasil. O aspecto que vai exigir maior atenção do grupo de trabalho encarregado de elaborar o "Plano McNamara" é o da vinculação da ajuda do Banco a nações que adotem uma política corajosa de planejamento demográfico.

O Brasil gaza de prioridade um

O sr. Robert McNamara fez questão de vir pessoalmente ao Brasil, porque acredita que somos uma nação perfeitamente capaz de liderar a prosperidade latino-americana e tornar viável a programação especial de ajuda que o Banco Mundial se propõe desenvolver nesta próxima década. Tanto é verdade que assessores de McNamara informaram ontem que o Escritório do BIRD para a América Latina deverá ser instalado brevemente no Rio de Janeiro. A diversificação das atividades do Banco e a elaboração de uma nova estratégia especial para a América Latina exigem a abertura de seu escritório, que funcionará como verdadeira agência do BIRD, dotada de condições para avaliar e aprovar projetos, recomendando-os à direção central de McNamara.

Em cada cabeça, uma sentença

Do sr. Robert Strange McNamara: "A defrontação final entre os sistemas capitalistas e socialistas deverá ocorrer, ainda este século, na América Latina. Os Estados Unidos devem dispensar a essa região que lhe é limitrofe o tratamento prioritário que hoje dedica ao sudeste da Ásia".

O seu programa hoje

CINEMA

SÃO JOSÉ
às 10 horas
Elvys Presley — Ursula Andress
O SERESTEIRO DE ACAPULCO
às 13,30 — 15,45 — 19,45 e 21,45 horas
Rita Pavone — Teddy Reno — Fernando Sanchô.
RITA NO WEST

RITZ
às 14 horas
Elvys Presley — Ursula Andress
O SERESTEIRO DE ACAPULCO
às 16 — 19,45 e 21,45 horas
Milton Moraes — Sônia Dutra
MARIA BONITA, RAINHA DO CANGAÇO

ROXI
às 14 horas
Michel Ray
ARENAS SENGRENTAS
às 16 e 20 horas
Tony Curtis — Rosana Schiaffino
UM MARIDO DE MORTE

GLORIA
às 14 horas
"MAYA" NO VALE DOS TIGRES
às 16 — 19 e 21 horas
Mickey Hargitay — Dan Clark
O REVOLVER MALDITO

IMPERIO
às 14,30 — 17 e 20 horas
Kirk Douglas — Senta Bergen — John Wayne — Frank Sinatra
A SOMBRA DE UM GIGANTE

RAJÁ
às 14 horas
Anthony Franman — Rossana Canghiari
POR UM PUNHADO DE OURO
às 16,30 e 20 horas
Steve MacQueen — Candice Bergen
O CANHONEIRO DE YANG-TSE

TELEVISÃO

PIRATINI
às 19,30 horas
às 19,30 horas
DOMINGO DE GALA
às 22 horas
FUTEBOL — Grêmio e Atlético Paranaense

GAUCHA
às 19 horas
SHOW DO GORDO — com Ivan Castro
às 21 horas
Luta-Livre
às 22 horas
MISSÃO IMPOSSIVEL — filme
às 23 horas
FUTEBOL — Grêmio x Atlético Paranaense

TEATRO

ALVARO DE CARVALHO — às 19 e 21 horas — **NAVALHA NA CARNE**, de Plínio Marcos com Tonia Carrero, Nelson Xavier e Emília Queiroz.

SOCIEDADE

LIRA TENIS CLUBE — Início às 21 horas — **FESTIVAL DA JUVENTUDE** — Conjunto de Mugnetas.

Reforma universitária tem pareceres de mais duas comissões do Congresso

Mais duas comissões mistas do Congresso incumbidas de estudar a reforma universitária concluíram seus trabalhos, emitindo pareceres sobre o projeto que modifica o Estatuto do Magistério Superior e o que modifica dispositivo da lei relacionada com a destinação do Fundo Especial da Loteria Federal.

No projeto sobre o Fundo Especial da Loteria, foi acolhida apenas uma das seis emendas apresentadas, com o objetivo de reduzir de 20 para 15 por cento a parcela do Fundo destinada ao desenvolvimento das operações das Caixas Econômicas Federais, e destinando ao mesmo tempo cinco por cento à constituição de um Fundo Nacional de Alimentação Escolar.

ESTATUTO

No projeto que modifica o Estatuto do Magistério Superior a comissão mista admitiu, entre outras, as seguintes alterações:

O professor que, optando pelo regime de tempo integral, for por lei obrigado a desacomular cargo em que era efetivo e estável, tem direito a incorporar o tempo de serviço do cargo que desacomulou à gratificação de tempo integral, para efeito de aposentadoria.

Regulamentação da comissão permanente do regime de dedicação exclusiva a ser criada em cada universidade, dando-lhe o encargo de órgão normativo e

a burocrático competência para decidir se interessa à instituição o regime de dedicação exclusiva;

Definição da situação dos professores que já se encontram sob regime de tempo integral, do ponto-de-vista dos direitos adquiridos;

Definição do direito de acumular para os professores contratados por fundações criadas pelo poder público;

E vigência, para os estabelecimentos de ensino superior mantidos pelos Estados, dos princípios e normas do projeto.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, cuja criação está proposta num dos projetos da reforma universitária, deverá denominar-se Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e da Pesquisa (INDEP), segundo emenda acolhida na madrugada de ontem pela comissão mista incumbida de estudar a matéria.

Foram inúteis os esforços da Oposição para eliminar do projeto o dispositivo que institui a cobrança de anuidades para os universitários de alta renda familiar, bem como o que atribui ao Ministro da Educação a presidência do conselho deliberativo do novo órgão, o qual, além do mais, por uma das emendas, deverá constituir-se de 11 membros e não de nove, conforme está no projeto.

A Oposição, contra o parecer atinente vitorioso do relator, dese-

java reduzir para sete o número de membros do conselho a fazer também representados nele os trabalhadores, além dos Ministérios da Educação, do Planejamento, da Fazenda do magistério, dos estudantes e do empresariado.

Alegavam ainda que, devendo ser uma autarquia, e portanto com autonomia financeira e administrativa, seria impróprio que o Fundo (ou o INDEP) tivesse o seu conselho deliberativo presidido e controlado pelo Ministro da Educação.

Entre outras alterações, a comissão mista acolheu as seguintes: desvinculação da administração financeira do conselho à aprovação do órgão competente do MEC; autonomia do Fundo na distribuição de seus recursos; financiamento de bolsas também para estágio e financiamento de alimentação para os alunos e competência do Fundo para requisitar seu pessoal.

E ainda: financiamento de estabelecimentos particulares que reservem matrículas para bolsade-estudo, manutenção e estágio concedidos pelo Fundo e a serem compensadas na conta da subvenção ou do auxílio; permissão de colaboração pela Inspetoria-Geral de Finanças do MEC — mas não de auditoria, conforme quer o projeto — na fiscalização financeira do Fundo, que, segundo advertiu a Oposição, é da competência do Tribunal de Contas da União.

Krieger diz para oposição que o Governo não cruza os braços diante da desordem

O líder do governo no Senado, sr. Daniel Krieger, afirmou durante um diálogo (que chegou a ser aspero) com o senador Mario Martins (MDB-GB), que o presidente da República não pode "cruzar os braços diante da desordem" e que o governo da Guanabara está cumprindo o seu dever na repressão às manifestações estudantis.

Disse ainda que ninguém tem o direito de subverter a lei e o presidente Costa e Silva não fugirá à responsabilidade de manter a ordem e de respeitar as instituições. Acrescentou que a mocidade brasileira é estimulada para estudar e trabalhar e não para a subversão.

O debate em torno da situação político-estudantil continuou, depois, entre os senadores Dinarte Mariz e Eurico Resende e o opositorista Mario Martins que sob os protestos dos dois arenistas, chegou a afirmar que "este governo vai cair de podre", expressão essa considerada injuriosa ao presidente Costa e Silva.

O DIALOGO

O senador Daniel Krieger começou seu discurso dizendo que as palavras do senador Mario Martins sobre a situação em ge-

ral e a dos estudantes em particular deveriam ser interpretadas com uma dirimente: a da "perturbação dos sentidos e da inteligência pela paixão". Depois desse preambulo, afirmou que os estudantes brasileiros merecem todo o respeito, mas devem sofrer punição e repressão como quaisquer cidadãos, quando desrespeitam a lei.

O senador Mario Martins apertou o orador perguntando se as autoridades que não cumprem a lei também não devem ser punidas; e, se devem, quais as que pelo menos foram afastadas de seus cargos, por exemplo, depois da invasão da Universidade de Brasília, "onde morreu um estudante".

O líder do governo respondeu apenas que se o senador oposicionista "se ativesse ao campo jurídico não teria razão: o aparecimento de qualquer cadaver não implica em responsabilidade". Disse, depois, que "não podemos concordar é com qualquer estímulo à subversão e que se dê aos estudantes a impunidade; eles são, como todos nós, sujeitos à lei, eles não podem se reunir em São Paulo, não podem lutar por entidades extintas".

Neste ponto, novo aparte do senador Mario Martins: "Gosto muito da companhia do senador

Daniel Krieger, mas neste caso prefiro ficar com o Supremo Tribunal Federal, que já decidiu, em acórdão, que não é crime lutar pela restauração da UNE".

AÇÃO PRESIDENCIAL

"O presidente Costa e Silva não se acumplicia com nenhuma violência praticada, mas tem o dever estrito da manutenção da ordem material", prosseguiu o sr. Daniel Krieger, acrescentando:

"Mas isso compete, pela Constituição, inicialmente, aos Estados. Somente quando estes não tem os recursos necessários é que invocam as forças federais, que são as Forças Armadas".

E, em seguida: "Na Guanabara, ao governador é que deveriam ser feitas as advertências, as críticas. Não ao governo federal, que só entra na manutenção da ordem nos Estados, como recurso final, quando essas unidades não dispuserem dos recursos necessários para a sua manutenção. E aí entra com intervenção federal, se quiser extremar o processo."

Concluindo, disse o senador que "não quer o governo da República violentar nenhuma consciência e nenhum governador, mas o que não pode é cruzar os braços diante da desordem".

PRIMEIRA COMUNHÃO

menino JOÃO JOSÉ

Realiza-se hoje na Igreja Santo Antonio, às 9 horas, a primeira comunhão do menino João José Pereira, filho do sr. dr. Moacyr Pereira e de sua exma. sra. d. Elizabete Pereira Melo.

Ao João José, rogamos a Deus para que ilumine seu caminho e lhe cubra de bênçãos por toda sua vida.

Prosa de Domingo

(Cont. da 4.ª pag.)
a voz e paralisado a pena, vale imaginar quão grande contribuição deixada ao patrimônio cultural de Santa Catarina. E se bem a morte lhe houvesse silenciado estivesse conosco.

ENTUSIASMO

É força de progresso
ENTUSIASMO

Informe sobre o que V. compra, vende e produz, ou como serve a coletividade Mais informações, mais negócios, maior movimentação de dinheiro, maior renda maior contribuição maior desenvolvimento do Estado. — Santa Catarina precisa do seu entusiasmo —

Guia Azul

Fundado em 1934

O primeiro e único veículo informativo com cobertura total de Santa Catarina

CORRETORES

Necessitamos de CORRETORES de ambos os sexos, com possibilidades de ótima renda, negócio fácil. Interessados devem procurar EICI Edifício Sto. Antônio 3º andar — Conjunto 3 entrada pela rua Jerônimo Coelho, ao lado da Sapataria no Horário Comercial.

ROBERTO GUINAY

CIRURGIÃO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325.
Edifício Julieta, conjunto de salas 203

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis
— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —
a todos usuários de telefones

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:
NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)
NÚMEROS (telefones em ordem crescente)
RUAS (endereços) classificado (comércio indústria e profissionais liberais)

VENDEDORES PRACISTAS

Conceituada Firma desta Capital ampliando seu quadro de Vendedores precisa com prática no gênero de Produtos Alimentícios. Exige-se referências.

Os interessados deverão dirigir-se à Rua João José Cabral, 284-Estremo-Próximo a DIPRONAL e MERCEDDES BENZ. 27-10-68

ATENÇÃO

Tornar-se-á dentro em breve, o Bar e Sorveteria, em evidência AMIGO FRITZ, o ponto de encontro da juventude catarinense, à rua Almirante Lamego nº 50.

AMIGO FRITZ

Empresa "Sto. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:
PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO
— SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 — e 21:00 horas
CRICIUMA:
4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas:
LAGUNA:
4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas.
IMBITUBA:
6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas:

LAURO MULLER — ORLEANS — BRAÇO DO NORTE — GRAYATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

Obs.: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — Fone 2172 — 3682 — Florianópolis — Santa Catarina

UM BRINDE AO BOM GOSTO

CAFFÉ TINTO
(UMA DA... DA)
FABRICANTE: V. M. CARDOSO E FILHOS S/A - MAURO RAMOS, 64 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

LINCK
equipamentos rodoviários e industriais

• VENDAS • PEÇAS • SERVIÇO

Financiamento Financeiro Entrega imediata

Av. Farrapos, 1775 - Porto Alegre
Rua 7 de setembro - Florianópolis
Av. Rio Branco, 426 - Joacaba

Líder corre perigo em Criciúma

A quinta volta do retorno do Estadual de Futebol de 1968 — Fase Final —, que ontem à noite deve ter sido iniciada com o prêmio, cogitado para antecipação, entre Carlos Renaux e Guarani, em Brusque, será completada, hoje, à tarde, com quatro bons confrontos, destacando-se o embate que os esportistas de Criciúma presenciaram. Serão adversários na terra do curvão os conjuntos do

Comercial, local, e Ferroviário, de Tubarão, este último defendendo o posto de líder absoluto, enquanto o primeiro defenderá a invencibilidade de seis jogos, pois está invicto desde a penúltima rodada do turno, podendo logo mais eleger a dona do certame, visto que divide a vice-liderança com o Herólio Luz, com dois pontos a menos do que o primeiro. Um grande jogo no qual o time comercial procurará, além dos objetivos acima, desfarrar-se do escorço mínimo

que no turno lhe infligiu o "Ferroviário". Sem favorito.

O Herólio Luz, segundo colocado ao lado do Comercial, também jogará em seus domínios, o que lhe será "handicap" favorável, pois campo e torcida influam bastante na produção de um time. Joga o alvirrubro com o Mercúrio Dias, com quem, no turno empatou por um gol. É favorito o Herólio Luz, face à péssima campanha que realiza o Mercúrio Dias depois da saída do técnico José Amorim que retornou ao Avaí. Este, que realiza campanha das raízes apagadas, procurará reabilitar-se amplamente, em Loges, onde o espera o Internacional, que vem de duas derrotas que o afastaram dos dois postos principais, estando agora em terceiro lugar juntamente com o Caxias. É favorito o quadro local que no turno, aqui mesmo na Capital levou a melhor pelo escore de 4 x 2. Finalmente, em

Joinville, serão adversários Caxias e Próspera que pode ser considerado como o jogo número dois em importância. Foi vencedor, no turno, o Próspera que marcou o mesmo escore do jogo efetuado nesta Capital.

CENTRO SUL

Em continuação ao Torneio Centro-Sul — eliminatórias de Santa Catarina — dois jogos estabelecem a tabela. Em Blumenau, jogam Palmeiras, local, e América, de Joinville, vice-líder e quarto colocado, respectivamente, que tentarão a reabilitação, pois foram derrotados em seus últimos compromissos. Em Itajaí estarão frente a frente os conjuntos do Barroso e Juventus, este terceiro colocado e aquele líder absoluto, precisando o time de Rio do Sul de uma vitória se quiser continuar no páreo.

Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo com novas guarnições e animo redobrado

Após a decisão da Federação Aquática de Santa Catarina, que transferiu para os dias 15, 16 e 17 de novembro as eliminatórias do Pré-Brasileiro, que estavam marcadas para a manhã de hoje, e escolheu como suas guarnições o 4 com e o 4 sem do Riachuelo, e dois com do Aldo Luz e o dois sem, skiff, double e oito do Martinelli, estivemos nos galpões dos nossos três clubes, como fazemos diariamente, no afã de bem informar os leitores de "O Estado".

Começamos pelo Clube Náutico Riachuelo, cujos galpão, sede e estaleiros estão localizados na extrema direita da baía sul, quase tocando a Ponte Herólio Luz. É um clube privilegiado quando se trata dos preparativos para uma disputa, pois facilmente transporta os seus barcos para a baía norte quando as condições do mar na baía sul não favorecem. Fomos recebidos pelo técnico Fernando Ybarra, um dos componentes do trio que forma a Comissão Técnica encarregada da organização e preparo para o Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para o dia 15 de dezembro em Porto Alegre. A Ybarra coube o preparo do 4 sem e do 4 com do Riachuelo, tidas como oficialmente pertencentes à FASC. Revelou-nos o conhecido técnico que é o responsável pelo estaleiro do alvirrubro, que teve que desmanchar as guarnições de 2 com (Base e Ivan) e 2 sem (Ardina e Vahl) para formar as de 4 com que estarão lutando nas eliminatórias do próximo mês contra as guarnições do Aldo Luz e Martinelli. Não sendo definitivas as guarnições que a FASC declarou como suas para o Brasileiro de Remo, o Riachuelo vai lutar em todos os páreos eliminatórios. Assim é que, além das guarnições de 4 com e sem, formadas por Ardina, Ivan Base e Vahl, o Riachuelo formou mais as seguintes, as quais no entanto poderão ser alteradas no decorrer das preparativos que irão até a véspera da primeira eliminatória: Skiff — Paulo Tzelekis; dois com — Jorge e João Carlos; 2 sem — Marinho e Baldicero; double — Leo e Orlando; 8 remos — Jorge, Joel, Edson, Renato, Leo, João Carlos, Orlando e Ari. Os treinos recomençaram ontem e hoje todas as guarnições saíram ao mar em exercícios sob rigorosa observação do técnico que, para tanto utilizará a lanche-motor do clube. Ressaltou o técnico Ybarra o espírito de camaradagem que impera nas hostes do azul e branco, assim como o apoio que vem recebendo de todos, o que sobretudo facilitará a sua tarefa como um dos auxiliares do presidente da FASC.

quer enviar ao Brasileiro de Remo uma representação em condições de levantar pela primeira vez o título máximo.

NO ALDO LUZ

Deixando o Riachuelo, fomos até o galpão do Clube de Regatas Aldo Luz onde várias guarnições se preparavam para levar seus barcos ao mar. O técnico Erico Espindola foi quem nos recebeu, tendo oportunidade de declarar que o clube recebeu bem a distribuição das guarnições como oficialmente pertencente à FASC. Apenas achou que Edinho devia figurar no skiff, dada à sua condição de tricampeão catarinense. Mas, não há de ser nada, adiantou-nos, pois o sculler adista vai, nas eliminatórias dos dias 15, 16 e se necessário dia 17 disputar o posto com o Garoto-de-Outro martineliño Liquinho. Para o técnico adista, a decisão da FASC beneficiou a dupla Chirighini — Alfredo, que não mais terão pela frente os campeões Base e Ivan, que vão para o 4 sem e 4 com. Mas pediu cautela aos dois remadores, visto que a nova dupla de dois com que o Riachuelo organizou não deve ser subestimada, porque se trata de dois remadores que estão em franca ascensão e já deram alguns títulos para o azul e branco do bairro da Rita Maria. O Aldo Luz lutará ainda para conseguir os páreos de 4 com, com a guarnição formada por Bangará, Toninho, Alfredo Lima e Piano, 4 sem, com Adilson, Hamilton, César e Nequinho, 2 sem, com César e Adilson, Skiff, com Edinho, double, com Edinho e Heinz e oito, que pode ser constituído por Chirighini, Alfredo, Toninho, Bangará, Alfredo Lima, Piano, Hamilton e Nequinho. Na oportunidade, o técnico informou-nos do regresso, possivelmente hoje, do presidente do Aldo Luz o esportista Sady Berber, procedente do México, onde foi presenciar os Jogos Olímpicos.

NO MARTINELLI

O Martinelli, como o Aldo Luz e o Riachuelo, também recebeu bem a escolha das guarnições da FASC, apenas não gostando da transferência das eliminatórias para meados de novembro. Liquinho, no skiff; Luiz Carlos e Saulo, no 2 sem, Liquinho e Oleinisch ou Nazário, no double, vão lutar para justificar a honra de terem sido consideradas guarnições da FASC, embora sujeitas a disputar as eliminatórias. Quanto ao oito, ainda não sabemos como o técnico Azevedo Vieira organizará a guarnição que terá a responsabilidade de vencer a primeira

ra o páreo principal. Acredita-se que a mesma será constituída por Luiz Carlos, Saulo, Passig, Teixeira, Mauro, Vadico, Edson e Renato, sacrificando o "quatro sem que, assim irá à raia formado por valores novos de que dispõe o Martinelli. Serão mantidas as guarnições de 4 com (Mauro, Teixeira, Vadico e Passig) e 2 com (Edson e Renato). Na guarnição de oito poderá entrar Azo, que retornou aos treinos com muita vontade de ganhar um lugar numa das guarnições, exceção do skiff, e dois sem. Na oportunidade, o presidente Narbal Vilela exibiu-nos 12 remos, sendo 6 de palamenta simples e quatro de palamenta dupla, que havia pouco chegaram de Porto Alegre. Foram construídos nos estaleiros do argentino Ugo Leonardi e serão utilizados de imediato. O custo de cada um: cem cruzeiros novos, sendo bastante leves e resistentes. O presidente Narbal Vilela revelou-nos que por estes dias seguirá para Porto Alegre, onde vai entrar em entendimentos com Ugo Leonardi para a construção no mais curto espaço de tempo de um outriggers a dois remos com patrão na proa e um outriggers a 4 remos sem timoneiro, a fim de utilizá-los no próximo Campeonato Catarinense de Remo. Deixando o galpão, rumamos para o estaleiro do Martinelli, onde observamos o carpinteiro João Flores, responsável pelo mesmo, remodelando o dois com do Clube Náutico Atlântico, de Joinville, com plena autorização da diretoria do rubronegro da rua João Pinto.



DANCOR S.A. Indústria Mecânica
Cx. Postal 5090 - End. teleg. DANCOR-RIO
Representante em Blumenau:
Ladislau Kuskhoswki
Rua 15 de Novembro n.º 592
1.º andar - Caixa Postal, 407-S.C.

IRMAES VIDAL X

G.E. CAIERENSE

Jogando hoje na Trindade no campo dos Irmãos Vidal o forte conjunto do Caiereense medirá força contra o time do mesmo nome, que tem seu início no...

Prossegue hoje a Taça de Prala

Pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, para esta tarde estão marcados seis encontros, a saber: Vasco e São Paulo, no Rio; Corinthians x Flamengo; em São Paulo; Cruzeiro x Atlético Mineiro, em Belo Horizonte; Atlético Paranaense x Grêmio, em Curitiba; Náutico x Santos, em Recife e Bahia x Botafogo, em Salvador.

Campeão do torneio dos funcionarios publicos será conhecido hoje

O Torneio dos Barnabes, que começou ontem, finalizará hoje, no estádio da rua Bocaiuva, estando marcados encontros que tomarão todo o dia. Nada menos de 17 repartições públicas tomam parte na disputa.

Santos vai disputar o "recopa"

Notícias chegadas do Rio dizem que o Santos obteve permissão da CBD para jogar nos dias 19 e 21 do próximo mês, contra o Penarol e o Racing, na Vila Belmiro, pela "Recopa" (torneio de que tomarão parte os clubes que já ganharam o mundial inter-clubes), desde que o Conselho Nacional de Desportos o autorize a não cumprir a lei do intervalo de 72 horas entre duas partidas. Quanto aos jogos em Montevidéu e Buenos Aires, a CBD ainda não se pronunciou.

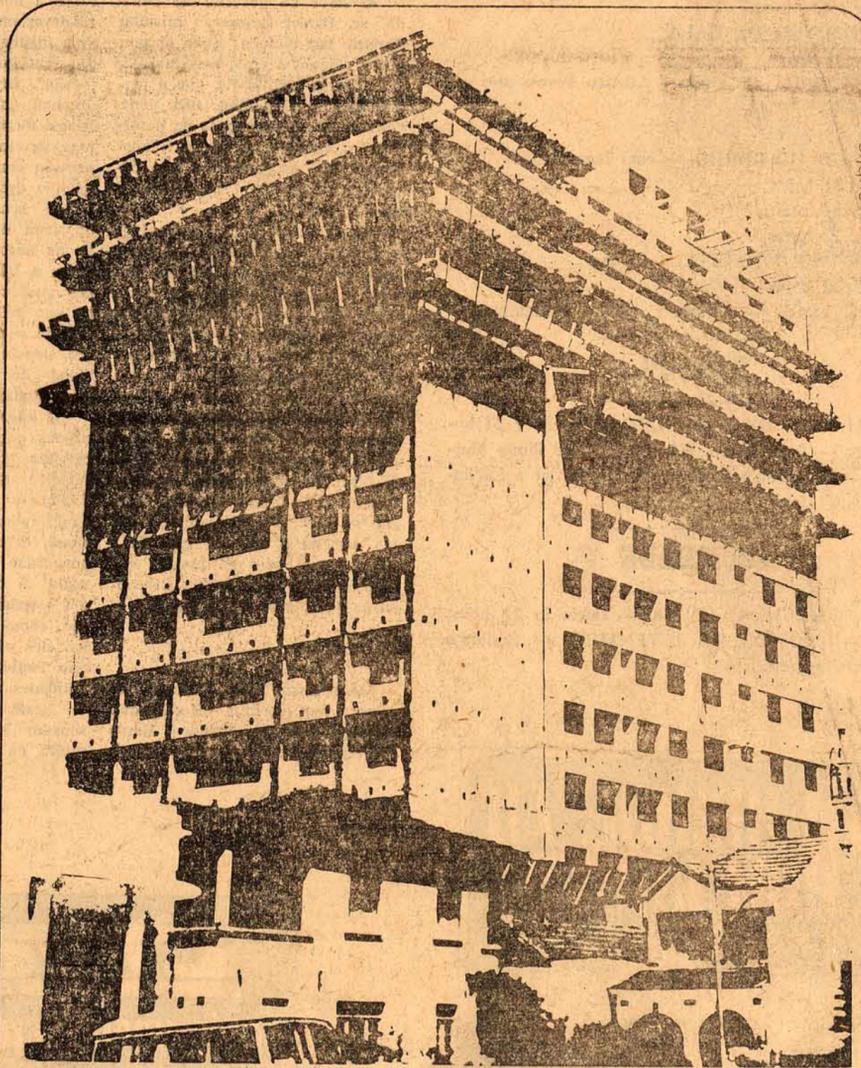
"Sabe quem entende tanto de Esplanada e de Regente como os mecânicos da Chrysler?"

Os nossos mecânicos.

Para cuidar dos carros de maior qualidade do Brasil é preciso entender tanto deles como quem os fabrica... Pelo menos, a Chrysler pensa assim. E nós também. Quando você precisar de algum serviço no seu Esplanada ou Regente, pense nisso. Pense que os nossos mecânicos têm curso na Chrysler. Que são tão exigentes quanto os mecânicos da própria Chrysler. Portanto, você que exige **Qualidade Chrysler**, exija os nossos serviços.

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER do BRASIL S.A.**

MEYER VEICULOS Rua: Fúlvio Aducci, n.º 597
Estreito — Telefone: 6293



Há 8 meses atrás, aqui não existia nada

Era uma antiga residência da velha Desterro. De repente, no último verão, chegaram as máquinas e as escavadeiras; bate-estacas e homens com ferramentas. Era o progresso. Em 8 meses, apenas, o DANIELA ergue-se majestoso, já recebendo a parte de alvenaria. Dentro de mais oito meses — rigorosamente dentro do prazo estipulado — a CEISA terá concluído mais esta parcela da sua contribuição para o desenvolvimento e o bem estar dos florianopolitanos.

CEISA Construções e Empreendimentos Imobiliárias S.A.
Rua Anita Garibaldi, 35 - fone 2932

クルゼイロ・ド・スール航空会社は、ブラジルの日系コロニアに心から御挨拶申し上げます。

私どもは、日本に対する愛敬のうちに今回は更に、その偉大な国民の高い才能をたどる特別の理由を持っております。

それは、クルゼイロ社の新鋭タボジェット機YS-11Aの持つ高度に完成された技術に對してであります。クルゼイロ社の発展に對して、この日本製タボジェット機は最も重要な原動力の一つとなりました。

YS-11A機は、その快速さ、また近代的快適な居住性のため、この飛行機での旅行を指定する乗客は増加の一方であります。

今日、すでにアマゾン流域、東北伯、南部、西部とあまねくブラジルの空を飛び、YS-11A機は、ブラジルの自然、社会諸条件のなかで最も理想的な航空機であることを實証いたしました。

このYS-11A機で更に日本は工業の高い水準を示す事となりました。YS-11A機で始めて旅行する乗客は、何れもこの日本の工業水準を感嘆すると共に強い愛敬の念を高めております。

クルゼイロ・ド・スール機の日系コロニアに心から申し上げます。

私どもは、日本に対する愛敬のうちに今回は更に、その偉大な国民の高い才能をたどる特別の理由を持っております。

それは、クルゼイロ社の新鋭タボジェット機YS-11Aの持つ高度に完成された技術に對してであります。クルゼイロ社の発展に對して、この日本製タボジェット機は最も重要な原動力の一つとなりました。

YS-11A機は、その快速さ、また近代的快適な居住性のため、この飛行機での旅行を指定する乗客は増加の一方であります。

今日、すでにアマゾン流域、東北伯、南部、西部とあまねくブラジルの空を飛び、YS-11A機は、ブラジルの自然、社会諸条件のなかで最も理想的な航空機であることを實証いたしました。

このYS-11A機で更に日本は工業の高い水準を示す事となりました。YS-11A機で始めて旅行する乗客は、何れもこの日本の工業水準を感嘆すると共に強い愛敬の念を高めております。

PREÇOS POPULARES

YS-11-A JAPONÊS

O prop-jet do momento. Preferido pelos que exigem o melhor de tudo. Super técnica japonesa. Motores Rolls-Royce. Radar. Serviço 5 Estrelas.

5 ESTRELAS NO SUL

Rio de Janeiro
São Paulo
Curitiba
Florianópolis



Diagnóstico da força de trabalho nos Estados da região Sul do País

A realização de um diagnóstico das disponibilidades em recursos humanos estratégicos no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, foi o principal tema da reunião entre técnicos da SUDESUL e o Diretor do Escritório Regional da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para a América do Sul, sr. Danilo Jimenez, que veio a Porto Alegre especialmente para o encontro.

Segundo foi dito na reunião, a SUDESUL, que já destinou recursos para o diagnóstico incluindo mão-de-obra e realizou em julho do corrente ano o Primeiro Encontro Regional da Educação, necessita do assessoramento da OIT (entidade filiada a ONU) para enquadrar o seu trabalho dentro das normas internacionais, de que a OIT, tem experiência. O trabalho não será conflitante com a programação nacional que a OIT planeja levar a efeito com início prático esta semana através de reunião na Guanabara, com participação de representantes brasileiros e de a maioria dos países do Continente.

Entre as medidas práticas adotadas na reunião ficou decidido que dia 28 virão técnicos da OIT, atuando atualmente na SU-DENE, para verificar a compatibilização e factibilidade do trabalho da SUDESUL, quanto ao que se programa em nível nacional e, mesmo, no Continente. Após, virá o sr. William Mason, que já esteve na SUDESUL, para num espaço de tempo maior, assessorar o plano de diagnóstico e complementar os quesitos necessários quanto a tramitação do projeto com vistas a uma assessoria permanente da OIT à Região Sul, através da SUDESUL.

PANORAMA INTERNACIONAL

Afirmou o sr. Jimenez que no Peru já foi montada uma estrutura político-administrativa boa, com o assessoramento da OIT, com vistas ao melhor aproveitamento de mão-de-obra.

Colômbia esta se encaminhando para o mesmo ponto e, agora, o Brasil onde, segundo acentuou o representante da OIT existe acentuada consciência da necessidade de análise da demanda de mão-de-obra a sua melhor aplicação, surge como um país com grandes possibilidades de solucionar o problema, que é vital para o desenvolvimento.

SOMA DE RECURSOS

A falta de entrosamento entre diversos órgãos públicos foi analisada durante a reunião. Disse o sr. Jimenez ter encontrado em alguns pontos do país trabalhos paralelos, com dispersão de recursos.

Na Região Sul, o Primeiro Encontro sobre Planejamento da Educação (1º ERPLED) foi considerado fator positivo dentro dos objetivos de soma de recursos. Dentro da orientação do Ministro do Interior, general Albuquerque Lima, do 1º ERPLED participa

ram os representantes das Universidades dos três Estados sulinos, de vários Ministérios, das Federações de Indústrias e Comércio, das Secretarias e Conselhos Estaduais de Educação. Entre as recomendações naquela oportunidade figura a de que, "a SUDESUL, com a colaboração das Universidades, procederá a elaboração do diagnóstico das disponibilidades em recursos humanos estratégicos nos Estados da Região, incluindo mão-de-obra, níveis de conhecimento geral e profissional e meios para a respectiva aquisição tendências que se manifestam na evolução da estrutura ocupacional e movimentos migratórios internos".

O interesse da SUDESUL em realizar o diagnóstico com base científica, mas em tempo breve, relaciona-se com o pedido de assessoramento da OIT e com a presença, nesta capital, do Diretor Regional da Organização Internacional do Trabalho para a América Latina.

Agricultura preocupa Attilio Fontana

O senador Attilio Fontana aventou o problema agrário brasileiro, em tal situação que já começa a preocupar todos os homens de responsabilidade. Ainda recentemente, o presidente da República manifestou sua apreensão ante os resultados alcançados no setor agrário. O general Euler Bentes Monteiro, superintendente da SUDENE, em conferência que realizou na Federação e Centro do Comércio de S. Paulo, sob o título "Desafio da Conjuntura Brasileira", também mostrou-se preocupado com o desnível entre o desenvolvimento industrial, de certa forma rápido, e o agrícola, como afirma ele "o gargalo de estrangulamento de nosso desenvolvimento econômico".

Afirmou o senador Attilio Fontana que as judiciosas observações do superintendente da

SUDENE — de cuja conferência leu diversos trechos — devem merecer o máximo de atenção, para que as dificuldades com que luta o setor agrícola sejam removidas.

— "De que temos possibilidade de desenvolver o setor agropecuário, não resta a menor dúvida. É uma questão de boa orientação, de boa administração. Uma família numa gleba de terra fértil, de boa qualidade, não consegue viver discretamente bem; outra família, em terra pedregosa e de qualidade inferior, vive discretamente bem e ainda guarda algumas economias. Isso é administração.

Lembrou que as agruras do homem do campo são tais e tantas, que se cada agricultor que está empobrecendo na zona rural tivesse facilidade de externar suas

angústias e dificuldades, através de manifestações escritas, certamente ficaríamos estarelecidos.

Os motivos da decadência de nossa agricultura são múltiplos, mas neste passo lembro apenas um deles, que precisa ser atacado com urgência e objetividade: o dos gínásios agrícolas.

Falamos da necessidade de escolas, de educar nosso povo, e agora, quando a Câmara vem de reduzir uma verba para aqueles educandários, de NCr\$ 6.070.000,00 para NCr\$ 4.870.000,00, e outra, com a mesma finalidade, de NCr\$ 370.000,00, para apenas NCr\$ 70.000,00, faço apelo ao senador Manoel Villaza, relator do Subanexo orçamentário do Ministério da Educação, na Comissão de Finanças, para que dê parecer favorável às duas emendas

que restabelecem o quantum originário".

Discorrendo sobre essa parte educacional, afirmou o senador Fontana que na educação que os estrangeiros dão a seus filhos está a diferença entre os resultados obtidos pela colonização estrangeira em nosso país e nossos patrios. Os estrangeiros ensinam os filhos a trabalhar, educam os filhos no trabalho agrícola, procuram fazê-los quanto possível frequentar escolas técnicas profissionais.

Concluiu por salientar que compete aos governadores e aos empresários orientar convenientemente a população rural, para que possamos elevar o padrão de vida da grande maioria do povo brasileiro.

Chevrolet Opala, o duro caminho da qualidade

O primeiro automóvel brasileiro da General Motors está sendo construído mediante a utilização de um sistema de controle de qualidade considerado o mais completo dos existentes no Brasil. O que a GMB faz, nesse sentido, em suas fábricas de São Caetano do Sul e São José dos Campos, é, sob muitos aspectos, o mesmo que a GMB faz em Detroit.

Graças a esse trabalho, executado sob a responsabilidade do Departamento de Controle de Regularidade de Qualidade, vêm sendo rigorosamente obedecidas as dimensões, características e especificações do projeto OPALA. Ao setor se deve, por exemplo, o desenvolvimento de um conjunto de dispositivos especiais que possibilitarão o completo controle de todas as aberturas da carroceria do carro, tais como portas, vidros do parabrisa, tampas do capô e do porta-malas, permitindo a intercambiabilidade e ajustamento de todos esses componentes e garantido uma carroceria perfeita em toda a linha.

ENGENHARIA DE "CONFIABILIDADE"

Os americanos preferem chamar simplesmente de "Reliability" o que no Brasil é mais conhecido por "Engenharia de Confiabilidade" ou "Confiabilidade do Produto". Integrando também o Departamento de Regularidade de Qualidade, tal setor desempenha a importante missão de obter dos componentes do carro um desempenho ideal. Eis, em resumo, as suas tarefas: zelar para que o produto cumpra corretamente o trabalho para o qual foi projetado, através de um calibrador

uso. Uma das áreas onde se faz marcante a presença desse setor é na chamada "análise dos problemas de campo", onde todos os componentes que falham durante o uso, são analisados e os fatos claros são apresentados aos departamentos competentes para as correções necessárias.

Para a boa execução de suas tarefas, o Departamento dispõe do concurso da Auditoria de Qualidade, onde um técnico experiente analisa o produto acabado, tão logo seja ele liberado pela inspeção de produção. Age como se fora um consumidor minucioso e exigente ao examinar itens específicos, atribuindo depois valores de mérito e demérito ao produto.

PLANEJAMENTO DE INSPEÇÃO

A construção do Chevrolet OPALA coloca em evidência um setor-chave da empresa: o da Inspeção, que mede, examina e testa os componentes para averiguar se as especificações do projeto foram, e continuam sendo, respeitadas. É uma atividade que requer cuidadoso planejamento de inspeção para todos os componentes, conjuntos e sub-conjuntos do produto.

No caso do carro da GMB, folhas de Instrução de Inspeção — contendo as dimensões e características a inspecionar, frequência da inspeção e os instrumentos especiais que ela exige — foram distribuídas a todos os fornecedores, juntamente com os dispositivos de inspeção específicos. Todos os dispositivos foram desenvolvidos pela GMB, para o Chevrolet OPALA, e compreendem

tos mais complexos como os que respondem pela verificação das aberturas da carroceria ou do alinhamento de toda a suspensão dianteira. Estes dispositivos permitem inspeção rápida e perfeita dos componentes, garantindo a obtenção de padrões de qualidade elevados, em bases econômicas.

INSPEÇÃO DE RECEBIMENTO

A Inspeção de Recebimento tem por objetivo controlar a qualidade dos componentes que são fabricados pelos fornecedores. Para este controle são usados instrumentos de medição e equipamentos de teste que possibilitam a determinação das características técnicas e dimensionais especificadas pela Engenharia do Produto.

Seguindo um programa previamente estabelecido, peças consideradas críticas para a segurança e desempenho do veículo, são enviadas ao Laboratório para testes metalúrgicos e químicos. Os resultados desses testes são considerados na aprovação dos lotes de componentes procedentes dos fornecedores, aos quais são enviados cópias dos resultados para orientá-los no seu processo de manufatura.

As inspeções de componentes dos atuais veículos da GMB e do futuro OPALA são feitas por um sistema de controle estatístico com base em amostragem. Esse sistema foi desenvolvido pelo Arsenal Americano de Padronizações e permite uma inspeção segura e econômica.

INSPEÇÃO DE PRODUÇÃO

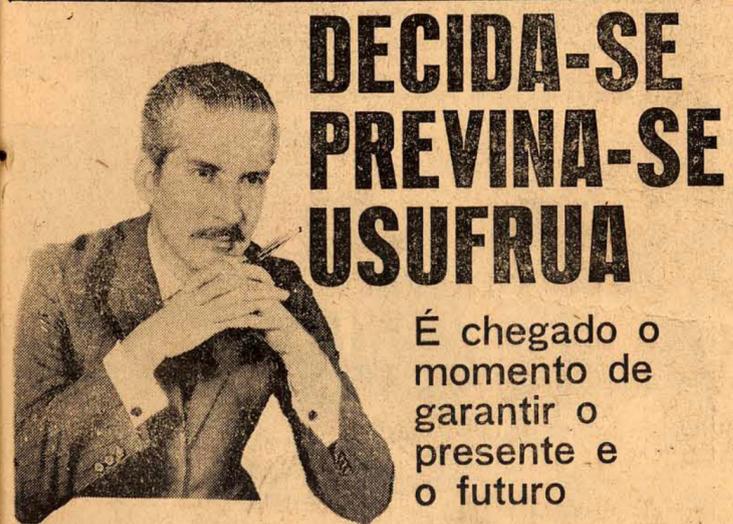
de Inspeção determinando o que deve — e como deve — ser inspecionado, a Inspeção de Produção mobiliza uma equipe de inspetores volantes e outra de inspetores fixos nas estações existentes ao longo das linhas de montagem. Informações codificadas para o computador IBM/360 permitirão à Gerência conhecer o nível de qualidade do que está sendo produzido naquele momento.

Um veículo da GMB, como será o caso do OPALA, só pode sair da fábrica depois de receber aprovação quanto a: 1) funcionamento mecânicos; 2) funcionamento dos componentes elétricos; 3) vedação da carroceria; 4) aparência externa e interna.

O funcionamento dos componentes mecânicos, por exemplo, é aferido com a ajuda de curiosa máquina, onde o veículo se assenta sobre roletes e passa por um severo teste de estrada simulada, podendo conferir-se o comportamento do motor, transmissão e diferencial. Na mesma ocasião, são acionados todos os comandos do sistema elétrico que atuam sobre luzes, faróis e lanternas.

A vedação da carroceria é verificada em moderna cabine para teste de vazamentos, onde o veículo recebe uma saraivada de esguichos, em ângulos de 30 e 45 graus, em várias direções, com pressão de 14 a 17 k/cm². O teste dura 5 minutos após os quais o veículo passa pela inspeção final de acabamento interno e externo.

Fecha-se, assim, o circuito das grandes responsabilidades atribuídas pela General Motors do Brasil ao seu Departamento de Controle de Regularidade de Qualidade.



DECIDA-SE PREVINHA-SE USUFRUA

É chegado o momento de garantir o presente e o futuro

NAS HORAS INCERTAS A SEGURANÇA

Da assistência e do apoio de uma organização a serviço da sua tranquilidade



SOCIEDADE FINANCEIRA DOS SERVIDORES DE SANTA CATARINA

(Somando recursos para multiplicar benefícios)

Um lançamento Atlântida empreendimentos e administração Ltda.

Dom Afonso prega harmonia no clero e condena ação totalitária da TFP

O Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, declarou a O ESTADO, ao regressar da reunião da Comissão Central dos Bispos do Brasil que aquele encontro fixou sua posição em relação ao problema da hierarquia do clero. Disse Dom Afonso que a Comissão "não concorda com a ideia de certos círculos do clero que desejam estruturar uma Conferência Nacional do Clero, pois os sacerdotes, segundo a doutrina teológica, são uma extensão dos bispos, seus primeiros e mais íntimos colaboradores, sendo, portanto, inconcebível que formem um bloco paralelo. A solução sugerida e aprovada pela Comissão Central é a de que se formem Conselhos Presbiteriais, diocesanos e regionais, e um Conselho Nacional junto à CNBB".

Sobre as relações entre o episcopado e o clero no Brasil disse o Arcebispo de Florianópolis:

— Embora deva reinar a mais ampla fraternidade e harmonia

entre os membros do clero e, em geral, do povo de Deus, é contudo perfeitamente compreensível e justificável que, salvas as doutrinas essenciais de fé e moral, as opiniões se dividam quando se trata de temas puramente humanos, como são, por exemplo, as teses de desenvolvimento.

A PILULA

Declarou Dom Afonso que o problema das pilulas anticoncepcionais, "um dos mais polêmicos e comentados assuntos em todos os órgãos da imprensa internacional", também mereceu a atenção dos bispos do Brasil na recente reunião:

— Sobre a Encíclica Humanae Vitae, chegou-se à conclusão de que o documento papal deve ser levado a sério, pois é fruto de longos estudos e reflexões e das mais graves preocupações; os seus argumentos devem ser explicados aos pais e noivos e aceitos como os mais sérios princípios de moral.

Isto, porém, não impede que, na pastoral prática, os bispos manifestem suas preocupações e dificuldades ao Sumo Pontífice.

TFP É TOTALITÁRIA

Disse ainda o Arcebispo que a Conferência também se manifestou sobre a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, concluindo que "a sociedade não passa de uma instituição, através da qual um movimento ideológico, de alcance teológico e de âmbito internacional, procura exercer ação intolerante e totalitária dentro das Igrejas locais, sem respeitar a sua unidade visível, fundada no sacramento do Bispo e o pluralismo legítimo que convém à comunidade dos que gozam, em Cristo, da liberdade dos filhos de Deus".

SEMINÁRIOS

O problema dos Seminários despertou preocupações durante o encontro, segundo Dom Afonso, pois "por toda parte constata-se grave

crise no setor da formação do clero.

Referindo-se à classe leiga, disse que a Comissão chegou à conclusão de que é necessária a participação do laicato no exame das questões e no encaminhamento das soluções ou orientações no campo social e de questões vitais como as suscitadas pela "Humanae Vitae".

REPULSA A VIOLENCIA

Pronunciando-se, finalmente, sobre o atentado a Dom Helder Câmara, em Recife, declarou o Arcebispo Metropolitano:

— Ao regressar da Guanabara soube do atentado a bala à residência de Dom Helder, em Recife. Não posso deixar de manifestar minha veemente repulsa contra esse e os demais atos de terrorismo que se estão perpetrando no Brasil. Não é por meio da bala que um povo prova o seu cristianismo ou a sua civilização.

TJ diz porque constrói novo prédio na prainha

O Presidente em exercício do Tribunal de Justiça, Desembargador Márcilio Medeiros, distribuiu nota à imprensa sobre o problema da transferência do local de construção do novo prédio que abrigará as dependências daquela Corte. Disse que, "inicialmente, com a aprovação dos órgãos técnicos do Estado e segundo desejo manifestado pelos Srs. Desembargadores, ficara estabelecido que o novo prédio seria construído no mesmo local do antigo".

— Após concurso de plantas promovido pelo Plameg, em que obteve o primeiro lugar o projeto elaborado pelo engenheiro Pedro Paulo Saraiva, e iniciada, simbolicamente, a construção, o Tribunal, a fim de possibilitar o efetivo início das obras, mudou-se para suas atuais instalações.

— Posteriormente, a 16 do corrente mês, o Exmo. Sr. Governador do Estado, em ofício que pessoalmente entregou a esta Presidência, anexou parecer apresentado ao Sr. Secretário do Plameg pelo Dr. Olavo Fontana Arantes, engenheiro responsável pela execução do projeto, enumerando a seguir as razões apresentadas por aquele técnico.

Finaliza a nota dizendo que "em face desses argumentos, só agora apresentados ao Tribunal, e após ouvido o Dr. Pedro Paulo Saraiva, que apoiou, expondo mais algumas razões, a transferência sugerida pelo Dr. Olavo Fontana Arantes, o Tribunal, em sessão realizada a 23 do mês em curso, acatando o parecer dos engenheiros e tendo em vista os superiores interesses em causa, manifestou o seu acordo com a construção no aterro da Prainha, o que foi comunicado pela Presidência ao Sr. Governador do Estado".

Ação Social traz de volta "Periquitos"

Em benefício da Ação Social de Barreiros, voltarão a apresentar-se nesta Capital os componentes do show "Periquitos em Revista", montado pela Sociedade Recreativa Palmeiras, de São Paulo. Os espetáculos, a realizarem-se no ginásio do SESC nos dias 15, 16 e 17 de novembro, são diferentes daqueles já apresentados em Florianópolis, contando com 60 bailarinos e 40 técnicos.

Os ingressos já se encontram à venda no posto montado na Casa Três Irmãos, tendo a Sra. Virgínia Borba, patronesse do espetáculo, informado que nos próximos dias deverá ser instalado um novo posto de vendas, defronte à Catedral Metropolitana.

O show "Periquitos em Revista" é considerado o melhor da América do Sul e a vinda dos artistas a Florianópolis está orçada em 18 mil cruzeiros novos.

Manoelito faz conferência para imortais

Acompnhado de sua esposa, chegou ontem a esta Capital o escritor gaúcho Manoelito de Ornellas, que amanhã proferirá palestra, às 20 horas, no auditório do Edifício das Diretorias, sob o tema "Brasil Democrata e Cristão". A promoção é da Academia Catarinense de Letras, que está convidando estudantes, professores e intelectuais para a conferência.

Manoelito de Ornellas mantém colaboração permanente no "Correio do Povo", de Porto Alegre, conquistando recentemente o prêmio "Joaquim Nabuco", instituído pela Academia Brasileira de Letras, pelo seu livro "Máscaras e Murais da Minha Terra".

Na terça-feira pela manhã o sr. Manoelito de Ornellas terá um encontro com os estudantes da Faculdade de Filosofia.

Acácio saúda servidor pela data de amanhã

As repartições públicas federais, estaduais e municipais não funcionarão amanhã, dia consagrado ao funcionário público. Decretos nesse sentido foram recentemente assinados pelo Presidente da República, pelo Governador do Estado e pelo Prefeito Municipal. O comércio e a indústria funcionarão normalmente.

Afirmando que reconhece "os altos méritos do servidor público, pela sua dedicação, pelo seu abnegado esforço e pelo seu elevado espírito de servir sempre à comunidade", o Prefeito Acácio Santiago dirigiu mensagem ao funcionalismo público municipal, cuja intenção é a seguinte:

"É com grande alegria que o Prefeito do Município de Florianópolis leva suas congratulações muito caras aos funcionários públicos em geral e, em particular aos do Município, pelo transcurso do dia 27 de outubro consagrado, como homenagem

gem aos que constituem a dinâmica do Poder Público.

Reconhecendo os altos méritos do servidor público, pela sua dedicação, pelo seu abnegado esforço e pelo seu elevado espírito de servir sempre à comunidade, o Prefeito do Município da capital do Estado vem procurando, como tem acontecido nestes três anos de administração, dar ao funcionário municipal, dentro dos recursos orçamentários, não só oportunidades de melhorar o seu nível de trabalho como, também, as próprias condições de vida, visando, assim, incentivá-lo para que melhor possa colaborar com a administração pública.

Com esta Mensagem, o Prefeito de Florianópolis saúda a todos os servidores públicos, na data que lhes é dedicada, agradecendo a decisiva colaboração dos funcionários municipais na gigantesca e árdua tarefa de recuperação da capital.

"Arrastão" dá contribuintes à Renda

O Imposto de Renda vem intensificando na Capital a sua "Operação Arrastão", promovendo o levantamento completo em todas as fontes, investigando todas cooperativas e fundos comuns para compra de veículos automotores. A Delegacia do Imposto de Renda tem convocado os cotistas e participantes das cooperativas a declarar suas rendas e explicar de onde advêm os recursos que serão empregados na aquisição do carro próprio.

A Delegacia Regional do Imposto de Renda vem empregando um plano especial, na "Operação Arrastão", visando angariar novos contribuintes entre os "sonegadores e os omissos", através da verificação dos "sinais exteriores de riqueza", entre os quais está arrolado o "carro próprio". O Imposto de Renda notificará também os funcionários de renda superior ao teto previsto para a isenção.

Attila Aché já comanda o 5º Distrito

O Contra-Almirante Attila Franco Aché é desde sexta-feira o novo Comandante do 5º Distrito Naval, tendo assumido o comando da unidade que tem jurisdição nos três Estados sulinos — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — em solenidade realizada na Escola de Aprendizes Marinheiros. O Contra-Almirante Attila Franco Aché substituiu ao Almirante João Baptista Francioni Serran que deixou o cargo em setembro, transferindo-se para o Rio de Janeiro. Autoridades do Estado e do Município prestigiaram a solenidade de posse, entre as quais o Senador

Celso Ramos, o Secretário da Casa Civil, Sr. Dib Cherem, Secretário da Segurança Gal. Paulo Weber Vieira da Rosa, os Comandantes do 14º BC e do Destacamento de Base Aérea, o Prefeito Acácio Santiago e os Deputados Celso Ramos Filho e Zany Gonzaga.

Fundação SESP beneficia várias regiões brasileiras com abastecimento de água

O Ministério da Saúde, através das Diretorias Regionais de Engenharia da FSESP-Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, vem realizando um trabalho de saneamento dos mais elogiáveis no que tange ao abastecimento de água, principalmente nas regiões mais solidas com a falta do precioso líquido. — Novos contratos são firmados com a Cia. Hansen Industrial para fornecimento de "Tubos e Conexões TIGRE", destinados às redes distribuidoras de água em diversas cidades de Minas Gerais, Maranhão e Pará. — A tubulação será do tipo Ponta e Bólsa com anel de borracha, em diversas bitolas, totalizando 225 quilômetros de tubos, com as respectivas conexões.

Medidas e planos conscientemente traçados pelos órgãos federais, estão levando às mais diferentes localidades as vantagens do progresso da engenharia hidráulica e sanitária, ativando cada vez mais o índice de conforto do povo brasileiro com a instalação de redes distribuidoras de água, além de outras melhorias que objetivam, primordialmente, a proteção da saúde pública.

É digna de nota essa atividade salutar da FSESP que não se descuida na

solução dos problemas que lhe estão afetos. Paralelamente a esse cuidado observase a conduta inteligente dos homens que estão à testa do citado órgão governamental, no tocante a escolha de material a ser utilizado nos ramais de distribuição de água. Estão visando a identificação da qualidade e eficiência do produto com o menor custo da obra. Isto, afinal, é uma política de ação sincera e honesta para com a própria significação e responsabilidade do empreendimento.

Por este aspecto as tubulações de PVC rígido estão ocupando a liderança em todo o País, com preferência absoluta para os produtos conhecidos pela marca "Tigre", pois que reúnem melhor qualidade e menor preço, até na própria mão-de-obra de instalação que é muito mais econômica.

Prova incontestável desta afirmativa está no fato de serem os "tubos e conexões TIGRE" uma constante à frente de todas as concorrências públicas encetadas pelos órgãos do governo, em cuja oportunidade se evidenciam os fatores competitivos de sua melhor qualidade e menor preço. O que, aliás, não deixa de ser uma razão de grande importância para a eficiência das obras de abastecimento de água e fator de objetividade na economia da nação.



Contrato de compra dos "tubos e conexões Tigre" é firmado na sede da FSESP de Belo Horizonte, com a presença dos Eng.ºs Arthur A. Furtado, Nilo Paranhos, Olavo Oscar Roedel (Diretor da FSESP-BH) e do Dr. Carlos H. Lang (Gerente da "Hansen", filial-BH).

CIDADES BENEFICIADAS COM A MEDIDA

A Cia. Hansen Industrial, da cidade de Joinville, Santa Catarina, firmou contrato com a Diretoria Regional de Engenharia da Fundação SESP de Minas Gerais, sediada em Belo Horizonte, para fornecimento de aproximadamente 75 quilômetros de Tubos "Tigres" do tipo Ponta e Bólsa com anel de borracha, mais as respectivas conexões.

O material se destina às redes distribuidoras de água das cidades mineiras de Unai, Machado, Sacramento, Paraguruá e Pirapora que foram incluídas no

plano de assistência daquele importante organismo da saúde pública.

A Diretoria Regional de Engenharia da Fundação SESP mineira que tem na sua direção o competente Engenheiro Sanitarista, Dr. Olavo Oscar Roedel, também vem de assinar contrato com a importante indústria catarinense adquirindo desta feita, cerca de 71 quilômetros do mesmo material (tubos conexões TIGRE) para a instalação de rede distribuidora de água de Belém do Pará, que canalizou essa operação por intermédio do órgão da saúde pública sediado em Belo Horizonte.

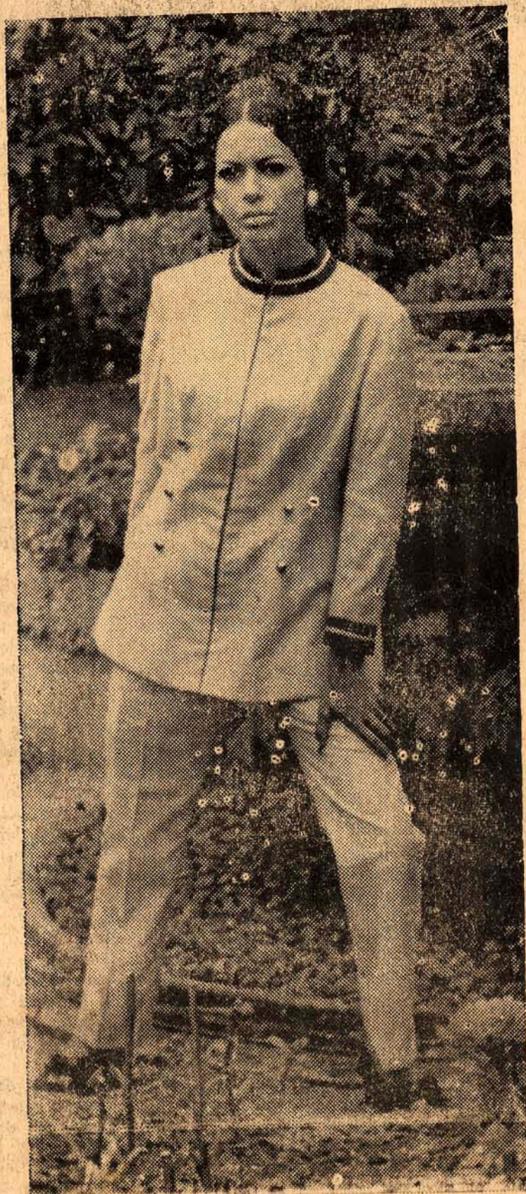
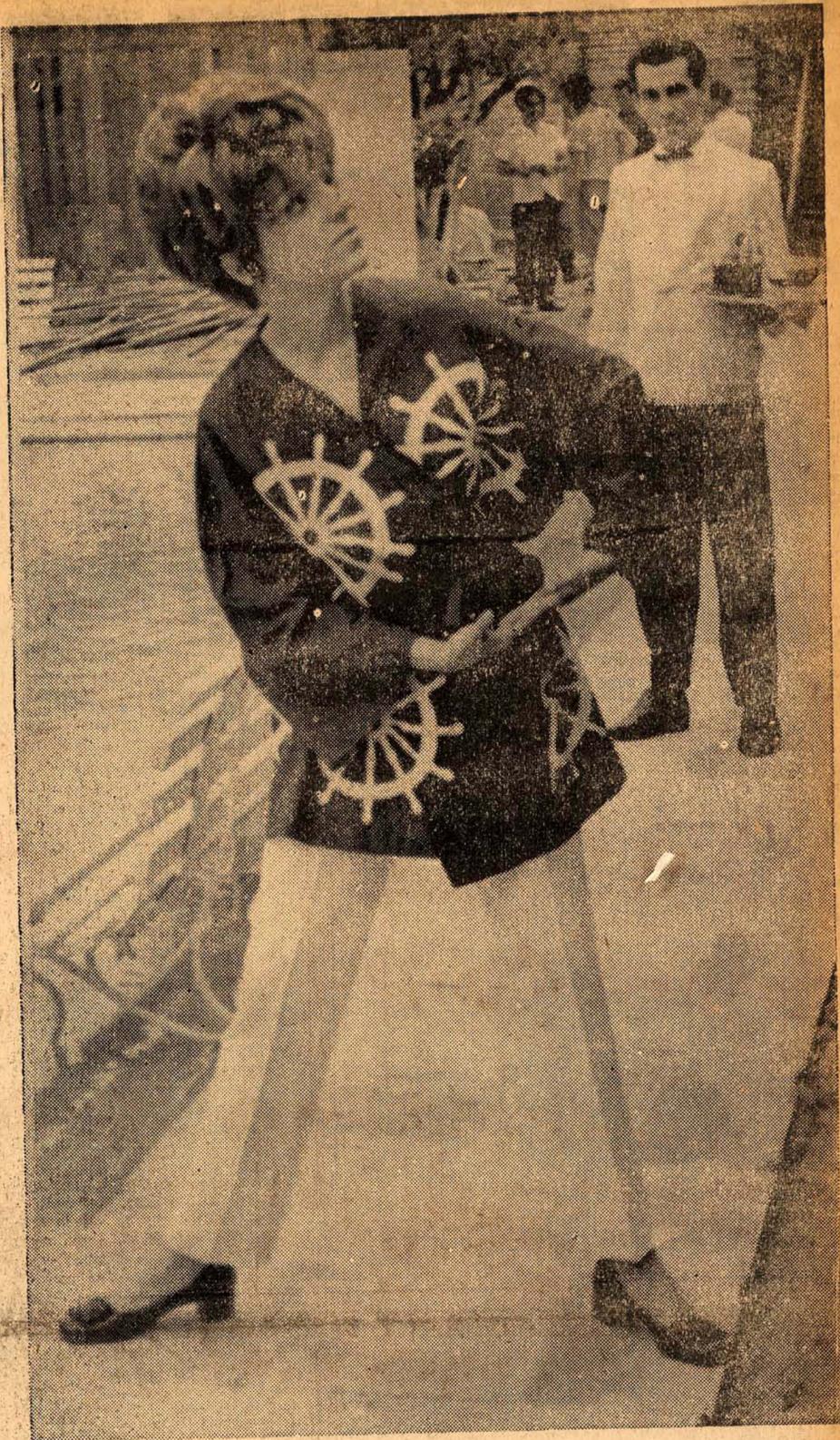
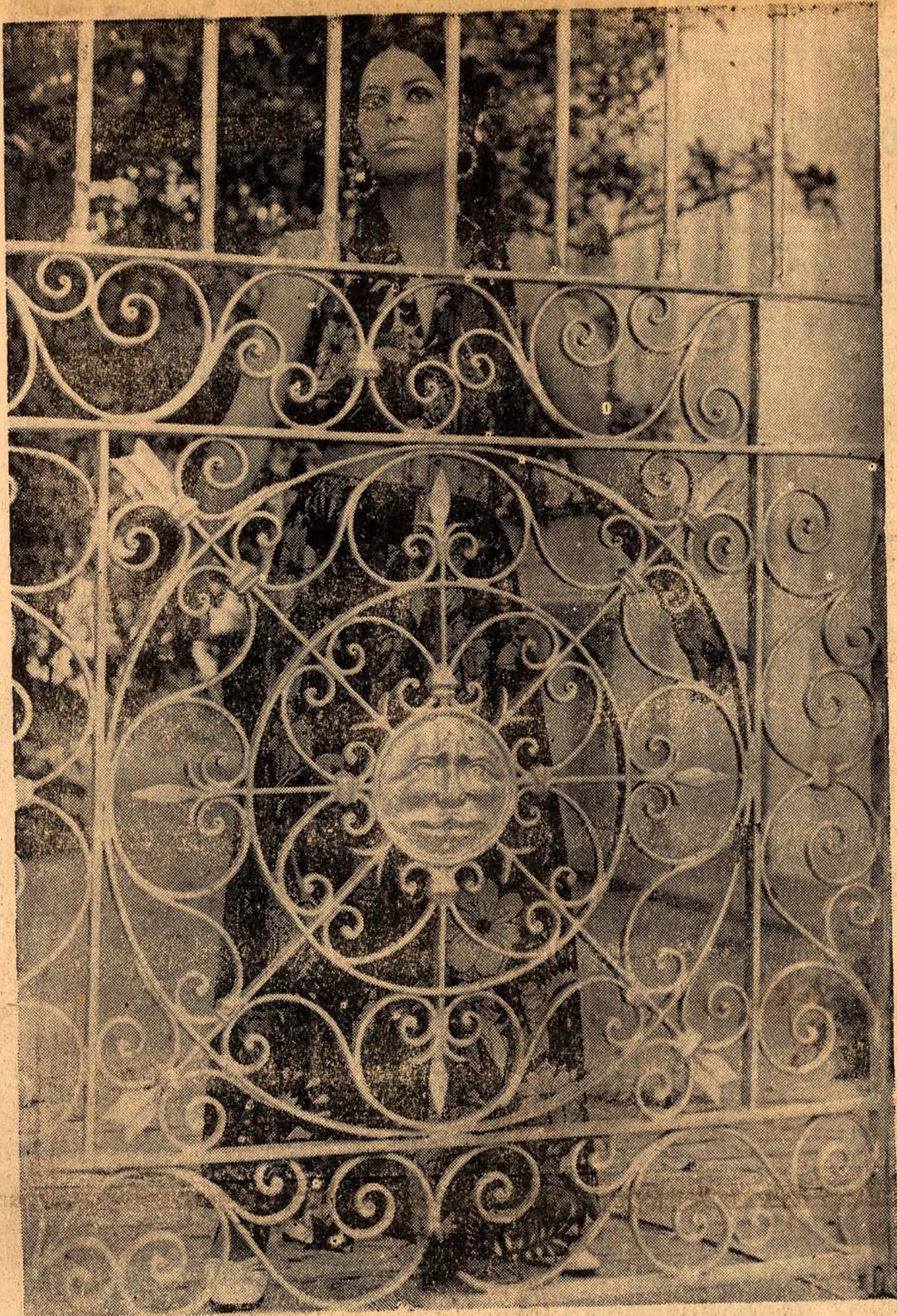


O Eng.º Antônio Rodrigues Ribeiro (Diretor da FSESP do Maranhão) assina encomenda de "tubos e conexões Tigre" diante dos Srs. Manuel Nunes dos Santos Filho e Erich Kasten, representante e Inspetor de Vendas da "Hansen" de São Luis e Filial — Recife, respectivamente.

TAMBEM NO MARANHÃO

Uma importante conquista da "Hansen" vem de ser anotada perante a concorrência pública que a Fundação SESP de São Luis realizou recentemente. Dessa forma, mais 79 quilômetros de tubos "Tigre" do tipo Ponta e Bólsa com anel de borracha, irão levar o conforto e a saúde aos habitantes das cidades maranhenses de Imperatriz, Rosário, Timon e Pinheiro, e também para a cidade de Parnaíba no Estado do Piauí.

abastecimento de água em tais cidades está a Fundação SESP do Maranhão cumprindo também com a sua missão de obra e resolvendo o problema que mais aflige a grande parte dos brasileiros. — E a Cia. Hansen Industrial, através do fornecimento de seus famosos produtos "Tigre" está, por sua vez, dando a parcela de contribuição à economia brasileira e ombreado-se com o louvável trabalho da nossa Engenharia Hidráulica e Sanitária no que diz respeito à melhoria das condições de vida da população.



Caderno

2

O ESTADO, Florianópolis, domingo,
27 de outubro de 1968

EDITOR: Luiz Henrique Tenreiro
FOTOS: Paulo Dutra

Os novos caminhos da moda

A moda em Florianópolis também desenvolve, como a Cidade. Acompanha os últimos lançamentos dos grandes centros da alta-costura, nada ficando a dever ao Rio e São Paulo, principais focos do bem-vestir. Hoje as elegantes daqui — e são muitas — já não precisam viajar para renovar seus guarda-roupas à entrada de cada estação do ano. Uma série de boutiques e outras casas especializadas recebem constantemente modelos exclusivos que permitem um perfeito atendimento às mulheres de bom gosto da Capital.

Iara e Marley, dois perfetos manequins da Cidade, dão o exemplo do quanto a moda está evoluída em Florianópolis. Tendo por fundo os mais belos recantos do bonito Santacatarina Country Club, elas posaram para o nosso fotografo, demonstrando o quanto está avançada a moda na Ilha de Santa Catarina. Os modelos apresentados, para o verão que se aproxima, estarão por certo, nos momentos apropriados para o seu uso, vestindo as mulheres elegantes. Um deles é para festas. Os outros três, esportes, para passeio e praia. Os caminhos da moda, para este verão, já estão traçados. Os modelos aqui mostrados por Iara e Marley servem para dar uma idéia do que a mulher de Florianópolis vai vestir nos próximos meses.

Cinema

Darci Costa

OS CORRUPTORES

They Only Kill Once — Produção de Hil Bertlet — Direção de Brian G. Huston — Intérpretes — David Mac Callum, Stella Stevens, Paulo Lukas, Telly Savalas, Rip Torn, Pat Hingle, Ricardo Montalban e outros — MGM.

David Mac Callum, que já foi delinquente juvenil no cinema inglês, paciente de Freud, no filme de John Huston e companheiro de aventuras de Napoleon Solo, é o herói deste filme, sobre o abandono de narcóticos, do México para os Estados Unidos.

O roteiro insere a Máfia entre a polícia e os vilões, e transporta para o México, praça de Acaulco, os protagonistas, onde se desenrola quasi toda a acção.

Análiza friamente é um filme classe B, apesar da cor e fotografia anamórfica, onde a qualidade cinematográfica se apresenta de forma irregular, ou seja, alguns momentos o destaca pela boa qualidade outros mediores quando o filme atravessa estes de monotonia.

O ator David Mac Callum, decididamente não é o tipo ideal para o género: Stella Stevens, a lua vista, de forma excelente, ao lado de Jerry Lewis, em O PROFESSOR ALOPRADO, tem uma atuação quasi neutra, muito embora, seja com ela, um dos melhores momentos da película, onde o diretor experimenta a mudança das cores na imagem propositalmente defumada e fora de foco ou em negativo, para transmitir o espírito de alucinação do personagem, sob o efeito de tremenda carga de drogas, injetadas pelo vilão Rip Torn, este fazendo em tipo sádico a quem o ator confere excesso de carnosos, estilo do ator que o diretor não conseguiu neutralizar.

A ventarê, entretanto, está o mexicano Ricardo Montalban, um dos poucos latinos que conseguiram atingir um nível satisfatório de adaptação ao cinema americano, muito embora não ataves e ativamente um fase de muitas oportunidades.

Telly Savalas, visto recentemente em OS DOZE CONDENADOS faz sem esforço um rico vendedor de narcóticos instalado em confortavel palacetes: a interpretação do ator é tranqüilo mas o tipo não chega a convencer totalmente.

Entre as boas coisas do filme, destaque-se também a luta final entre Mac Callum e Rip Torn, violenta e bem construída.

Em última análise, OS CORRUPTORES, não é um filme desprezível e nem chega a ser um filme bom de verdade; é uma obra curiosa, com muitos aspectos interessantes, realizado dentro da boa técnica e com algum talento e senso artístico; o diretor Brian G. Huston é um artista em ascensão e com um futuro promissor, tendo-se em vista os resultados aqui apresentados.

Variedades dominicais

Jorge Cherm

Acertadas as modificações de trânsito que se introduziram na cidade. Cidadão a pé, nem por isso, ou por isso mesmo, deixo de preocupar-me com esse problema. Vez por outra, dou as minhas buzinas sobre o assunto, respeitando os sinais. As autoridades do trânsito inovaram bem e oportuno se lhes credite o mérito da correção.

A verdade, porém, é que o crescimento vertiginoso de Florianópolis exige, no caso da busca de soluções, aquilo que se proscreve para os motoristas: **EXCESSO DE VELOCIDADE.**

Caruso, "doublê" de vereador e cantor nas horas vagas, tem dado a assistência que seria de esperar e desejar a Maurício Morgado. A força de justificar os aplausos, Caruso parece dizer: — "Ouçam o cantor português. O timbre de sua voz não é um ENFADO".

Era do faroeste? Em Osasco, Estado de São Paulo, bandidos, disfarçados de caçadores, assaltaram vários transeuntes. Pois, não era só o que faltava no conturbado panorama, essa de brincar dessa forma com a paciência do povo? Põem logo um Tom Mix em cima desses bandoleiros, a fim de que percamos logo a mania de transportar para o real as estórias em quadinhos...

Os astronautas voltaram são e salvos e a ciência norte-americana, vale dizer, a do mundo inteiro, deu importante passo em direção à Lua, o satélite outrora inspirador dos casais de namorados. O cidadão do contra fez o comentário lunático-filosófico: — "Nem é preciso ir a tanto. Muita gente, aqui, em baixo, já vive no mundo da Lua".

Aliás, os candidatos a astronautas pululam, garbosos e viris, por todas as esquinas deste planeta de Deus.

O deputado Fernando Caldeira Bastos fez parte do júri do programa "A Grande Chance". Se pensaram que estavam convidando apenas o político laboraram em equívoco, pois o jovem parlamentar arenista é entendido em música popular e, não raro, dá os seus agudos que, justiça seja feita, não rebentam os tímpanos de ninguém. Com o deputado Fernando-honra se lhe faça — não se verifica nenhum "musicídio". São bastos os seus conhecimentos em matéria de repertório.

Está dando "bode" o caso do bode branco de Pernambuco. Trata-se de decidir na mais alta corte de justiça do País, em fundamentados ardozados jurídicos, sobre o direito de propriedade caprina. Fala-se, ainda, na ocorrência, política, dá "bode".

Com essa pendência, o Quintanilha, da Rádio Guarujá, agredido a golpes de cabra-sem qual quer sentido figurado, pois recebeu a fêmea do bode em pleno rosto, há algum tempo —, pensou que o seu caso poderia ter sido encaminhado em grau de recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal. E ficaria nos anais jurídico-caprinos da Nação.

"O GLOBO NO AR", eis como se poderia chamar o vendedor das ruas de Florianópolis do vespertino carioca. Com efeito, sua voz de barítono aposentado dá à cidade a notícia do aparecimento nas bancas do jornal dos irmãos Marinho.

Com a temporada de verão que se aproxima, a Lagôa da Conceição — um riacho florianopolitano não a conhecia, não obstante ter viajado ao Velho Mundo — voltará a apresentar, em larga escala o seu prato internacional: caldo de camarão. Internacional, sim, pois já o sorveram turistas uruguaios e argentinos, entre outros, além dos da pequena ONU da cidade.

Por falar em peixe, asseguro-me que o sr. Antônio de Pádua Pereira é tão bom "garfo" quanto emérito preparador de um caldo. Outro cujos atributos gabam é o sr. Baldicero Filomeno, que lida com peixes por dever de ofício — é diretor do Departamento de Caça e Pesca — e por gosto. Peixe, com ele, não é só no fundo do mar; no prato, também.

Um "flash" para os colegas de profissão: em São Paulo, repórter fotográfico foi abatido a tiros pela espôsa.

Depois de dançar o frevo em Pernambuco, o Tricolor carioca foi ver "o que é que a baiana tem".

Ontem, enfrentamos a Portuguesa e se o trinufio não nos sorriu, por qualquer inspiração das forças ocultas do esporte, a desculpa está alinhavada: em mulher não se bate nem com uma flor.

Mencionando forças ocultas do esporte, as que se deveriam manter nessa condição no Clube de Regatas Vasco da Gama já puseram a cabeça de fora, na tentativa de arrebatá-lo o comando ao marinheiro Paulo de Almeida. Não fora a vitória na cidade não marítima de Curitiba e, provavelmente, Paulinho já estaria a ver navios, quem sabe os mesmos que inspiraram o navegador português a encontrar o caminho das Índias.

Ponto final.

A nossa desesperança?

Cesar Luiz Pasold

A coisa ocorre assim: — toma-se emprestado "O INVERNO DA NOSSA DESESPERANÇA", de John Steinbeck, traduzido por Brenno Silveira, para dar uma olhadinha. Esta, transforma-se em olhadona. Não se pára enquanto não se acaba.

O personagem principal não é Mister Ethan Allen Hawley: — é a mensagem que este Mister corporifica, materializa. É o homem-XX que, pelas circunstâncias, vê-se quase na contingência de uma mera, ridícula e apesar de tudo desesperada opção entre ORMUZD e ARIMA.

A mensagem é Século XX, em que os critérios são super-relativos, variados, pessoais e impessoais.

— O que é ser honesto, Mister Hawley?

— É procurar ser autêntico.

— O que é ser honesto, Misses Hawley?

— É ganhar o suficiente, ter um automóvel, um conforto-século-XX.

São duas respostas diametralmente opostas de dois seres que se amam.

E, o que será honestidade para Marullo, o itálico, nôvo rico e misterioso patrão de Mr. Hawley?

E, o que é ser honesto para Margie Youn-Hunt, presença marcante, mulher semi-bruxa, para quem não cabe, certamente, o dito de BOVEE: — "Quando tudo o mais está perdido, ainda resta o futuro"?

O que será honestidade para Allen Júnior, que engenhosamente, engana uma cadeia nacional de Televisão?

Steinbeck coloca a questão em termos crus: — e a crueldade da questão é o que o leva a carregar seu personagem a uma tentativa de suicídio. Um pretense suicídio, ou um real suicídio. De qualquer

forma uma volta à pureza, um dizer longínquo, como o do poeta.

"Bruscamente, sinto-me puro, tenho o coração puro! Ah, bruscamente! O que aconteceu, meu Deus, ó Mundo?" (1).

Talvez todo o problema, ou a solução de todos os problemas do mundo contemporâneo esteja no Talismã da família Hawley, este objeto tão estranho quanto a obra, do qual Ethan pode dizer e não explicar: — "Passei o dedo pela serpente do Talismã e voltei ao começo, que era o fim". (Pág. 254).

A mensagem, na verdade, é o próprio mundo, difícil de entender. O veículo empregado para transmiti-la é uma família americana, que não sabe que rumo tomar, ou melhor, que não se sabe se toma algum rumo. O receptor é o autor, porque há uma inversão de elementos: — nesta obra, parecemos, o leitor é o transmissor. Somos nós, aqueles que lêem, quem contamos a estória, e só de repente, extasiados, descobrimos isto. E o autor, ouve, não entende, pergunta, não responde.

Eis um livro que precisa ser lido calmamente. Duas ou três vezes. É obra para pensar, repensar. A obra é "penúltimo ato". O último, somos nós quem devemos ditar. O destino do personagem que é mensagem, a nós pertence. Eu me atreveria a dizer que a conclusão da obra, a ser dada pelo leitor-transmissor, depende exclusivamente do conceito de "ser honesto", de cada um de nós.

O autor é fabuloso: — não se julga dono da verdade. Não a comércia.

O que faz, magistralmente, é emprestar-nos, sem juro, um caminho, uma rota, "um mapa", para procurarmos a nossa verdade.

Há certas expressões que dimensionam a capacidade expres-

siva do autor:

O personagem encontra o cão pertencente ao banqueiro e diz:

— "Bom dia, meu senhor. Chamo-me Ethan Allen Hawley. Reconheci-o há pouco, quando o anigo estava a urinar." (2).

E para justificar este ato, o próprio personagem medita mais adiante: — "às vezes, é bastante divertido a gente mostrar-se estúpido, como as crianças que brincam de estátua e morrem de rir. As vezes também, ser estúpido quebra a rotina da gente, da vida da gente, fazendo com que a gente prossiga num nôvo ritmo". (3).

Um pequeno demonstrativo da originalidade está na página 242:

"Era um dia tão diferente dos outros como os cães o são dos gatos, ou como ambos o são dos crisântemos, das marés ou da es-carlatina."

Finalmente, John Steinbeck, se define à página 76, nestes termos: "Quem conta segredos ou história deve pensar naquêles que os ouvem ou lêem, pois que uma história têm certas versões quantos são os seus leitores. Alguns escolhem certas partes e regeitam o resto; outros, distendem a história segundo a trama de seus preconceitos, outros ainda dão-lhe o colorido de seu próprio deleite. Uma história deve ter certos pontos de contacto com o leitor, para que este se sinta à vontade. Sómente então ele pode aceitar maravilhas".

Indicações:

- (1) — in "Poema da Aparição" — Armindo Trevisan — Caderno de Sábado do Correio do Povo — 28-09-68.
- (2) — página 6 da obra em questão.
- (3) — página 48 da obra em questão.

Em São Paulo

Mauro J. Amorim

Fomos ver "O Rei da Vela", no Teatro Oficina.

Escrita há trinta e poucos anos atrás, o texto revolucionário de Oswald de Andrade mantém-se entretanto, vigorosamente atualizado.

Proibida, liberdade, proibida novamente e finalmente liberada (o que demonstra o santo equilíbrio da censura pátria), a peça de Oswald de Andrade cria um clima angustiante, num crescendo de ações e reações, partindo de um início aparentemente despretenhioso, até atingir o género "murro na boca do estômago".

Renato Borghi (ainda melhor que em "Andorra", de Max Frisch e que lhe valeu o Mollière), Itala Nandi (igualmente premiada), Dirce Migliacio, Liana Duval, Otávio Augusto e Othon Bastos, proporcionam um dos melhores espetáculos jamais encenados no Brasil, no palco giratório do nôvo Oficina.

E pretendem vir a Destêro, em novembro próximo, caso os puritanos ilhéus não ameacem novos ataques históricos.

x x x

Após "Cordélia Brasil", de Bivar, no Teatro de Arena, conversamos com Norma Bengell, num barzinho escondido da Consolação, onde a atriz, bastante abatida, comenta a peça e fala do raptó que sofreu na semana reatrasada; dos telefonemas contínuos, ameaçando sua integridade física e da guerra de nervos que lhe está sendo movida pelo CCC — Comando de Caça aos Comunistas — o terror verde e amarelo — que picha paredes, esmurra mulheres e promete começar a liquidar, muito brevemente, com toda a classe teatral brasileira.

Do jeito que as coisas vão, com o terror disseminado entre a classe, o teatro no Brasil acabará sendo feito.

"Atrás de portas fechadas, à luz de velas acesas, entre sigilo e espionagem..."

x x x

O espetáculo do ano, entretanto, parece ser "Cemitério de Automóveis", de Arrabal, que a atriz e produtora Ruth Escobar montou em seu nôvo e esquisito teatro, adaptado de uma velha oficina mecânica, cheio de plataformas e praticáveis.

As quatro pequenas peças do autor do pânico — "A Oração", "Os Dois Carrascos", "Primeira Comunhão" e "Cemitério de Automóveis", dirigidas por Victor Garcia, especialmente contratado na França, chocam e emocionam, nessa transposição do mistério da Paixão.

É, sem dúvida, a demonstração de maior avanço sofrido pelo teatro brasileiro, que vem se nivelando, pouco a pouco, aos melhores do mundo.

Eleições nos EUA: A Reta Final

Daqui há pouco mais de uma semana os Estados Unidos da América, considerada a Nação mais desenvolvida do mundo, elegerá seu novo Presidente que a 20 de janeiro se investirá nas funções, substituindo Lyndon Baynes Johnson. O mundo acompanhará o pleito, interessado em saber quem governará uma de suas maiores Nações. Os candidatos são três: Richard Nixon, ortodoxo Republicano; Hubert Humphrey, Democrata e candidato de Johnson e George Wallace, ex Governador do mais "racista" dos Estados: Alabama.

Richard Nixon continua favorito, segundo as sondagens de opinião pública, mas Hubert Humphrey está em plena ofensiva para recuperar o terreno até agora perdido. Tudo indica que Nixon procurará seus esforços nos Estados de maior número de eleitores: Califórnia, Illinois, Ohio, New York e Texas. As últimas pesquisas de opinião exibiram uma vantagem de 5% para o candidato republicano.

Humphrey preparou sua estratégia na casa de campo de Wavarley, em companhia de seu companheiro de chapa, Senador Edmund Muskie. Mesmo depois que se anunciou um candidato livre da tutela do Presidente Johnson, Humphrey perde terreno. Sua campanha atinge a ritmos frenéticos porque é muito menos próspera que a de Nixon. Os "vídeo-tapes" gravados por Nixon custam dinheiro e a tesouraria de Nixon tem dinheiro. Carente de fundos, Humphrey é obrigado a correr de um estúdio de televisão para outro, procurando espaço livre na programação vespertina das emissoras. Nixon está na frente e deixa pouca coisa ao acaso: Humphrey está atrás e se arrisca muito. Um conserva a sua energia; o outro está se movimentando num ritmo tão acelerado que alguns observadores duvidam que ele possa mantê-lo.

Um grave dilema surgiu recentemente para os dois candidatos à presidência dos Estados Unidos, quando se apresentou um terceiro candidato, o racista George Wallace, pelo partido "Independente".

Neste-imprevisível ano eleitoral norte-americano, Hubert Humphrey e Richard Nixon, democrata e republicano respectivamente, estão em dúvida se o novo presidente será eleito pelo voto dos "grandes eleitores" ou se a nomeação será confiada à câmara de representantes.

Devido a esta apresentação de um terceiro candidato pelo novo "Partido Independente", cabe a possibilidade de que democratas ou republicanos não possam obter a maioria exigida.

Com efeito, os sufrágios populares não são suficientes para levar um candidato à Casa Branca. O complicado e arcaico sistema eleitoral norte-americano faz com que um "colégio eleitoral" eleja, na realidade, o presidente.

AS ETAPAS

As diversas etapas do longo processo eleitoral dos Estados Unidos são as seguintes:

1) — As convenções nacionais: Os grandes partidos, realizam no verão que precede a eleição presidencial, suas "convenções nacionais" que designam os candidatos do partido à presidência e vice-presidência.

Os delegados às convenções são eleitos por várias formulas: designação por eleições primárias ou nomeação pelos órgãos do partido.

O partido de George Wallace não reuniu-se em convenção, mas ele é candidato por si mesmo.

2) — As eleições presidenciais: Segundo a constituição, realizam-se "na primeira terça-feira que se segue à segunda-feira de novembro". Na realidade, e embora depositem cédulas em nome dos

candidatos, os eleitores designam em cada Estado "grandes eleitores", que por sua vez serão chamados a eleger o presidente e o vice-presidente.

"ELEITORES"

Estes "grandes eleitores", pertencentes aos partidos em luta, tem por obrigação, na prática, votar pelo candidato de seu partido, embora não se trate de uma obrigação legal.

3) — O colégio eleitoral: Compõem-se de 538 membros, ou seja, o total dos membros do Congresso (439 deputados e 100 senadores mais 3 pelo distrito de Columbia).

Estes "grandes eleitores" são nomeados localmente pelos partidos. Não devem ser membros do Congresso nem funcionários do governo.

Cada estado tem tantos "grandes eleitores" quantos senadores e representantes no Congresso, isto é, os grandes Estados, mais povoados, tem um numero de "grandes eleitores" muito superior aos que têm população menor.

O Colégio Eleitoral deve reunir-se na primeira segunda-feira depois da segunda em reunião em bloco. Seus membros realizam nessa data, na sede de cada legislatura do Estado, uma sessão na qual votam.

Estes votos são transmitidos a uma comissão parlamentar mista que efetua a apuração a 6 de janeiro. O candidato que obtém a maioria exigida de 270 votos nesta apuração, é designado oficialmente como presidente.

POSSE

Deve assumir suas funções a 20 de janeiro. Se essa maioria não for obtida por um dos candidatos, a constituição delega a eleição do presidente à Câmara de Representantes e a do vice-presidente ao Senado.

4) — A votação na Câmara de Representantes: Se a Câmara for chamada a designar o presidente, devem começar a votar imediatamente depois.

A votação da Câmara se desenrola "por Estado", isto é, o conjunto de representantes de cada Estado dispõe de um só voto. Não há delegado unico por Estado e, na prática cada representação de Estado confia a um de seus membros a missão de depositar uma cédula que leva o nome sobre o qual o conjunto dos representantes do referido Estado se colocou previamente de acordo. Isto é, o menor Estado tem segundo esta modalidade, o mesmo peso que um Estado da Califórnia.

PROPORÇÃO

A representação de cada Estado, que compreende frequentemente parlamentares dos dois partidos, realiza sua eleição por uma votação de maioria simples. Em caso de empate, este Estado não tem direito a depositar cédula.

A Câmara vota entre os três candidatos que obtiveram o maior numero de sufrágios no seio do Colégio Eleitoral. A maioria requerida é de 26 votos. A Câmara deve continuar votando até que um candidato tenha obtido esta maioria.

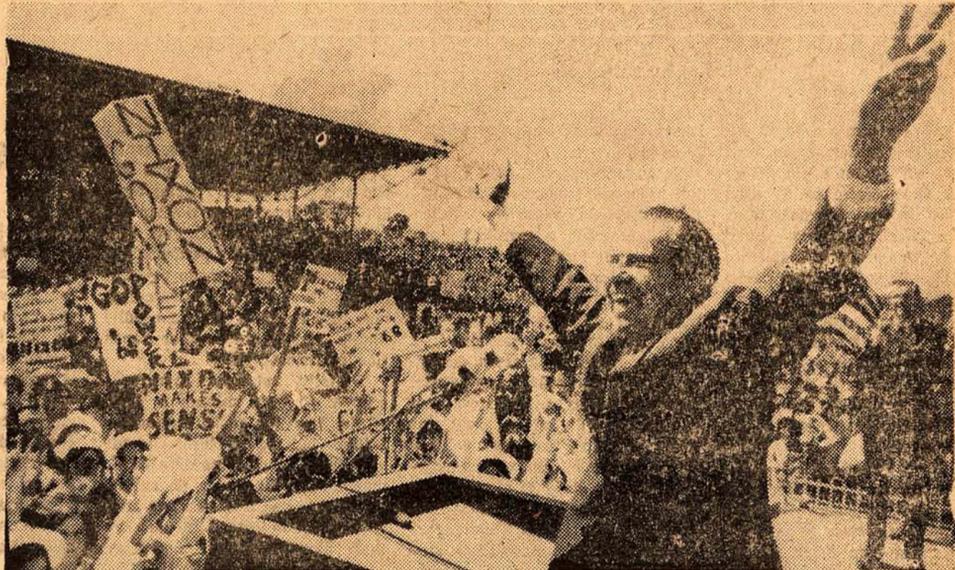
A votação pode assim prolongar-se por varios meses.

5) — Medidas provisórias: se a 20 de janeiro a Câmara não tiver conseguido eleger um novo presidente, o chefe do Executivo em função, cujo mandato expira nessa data, se retiraria normalmente.

O vice-presidente designado pelo Senado entre os candidatos a este cargo é que assumiria a presidência.

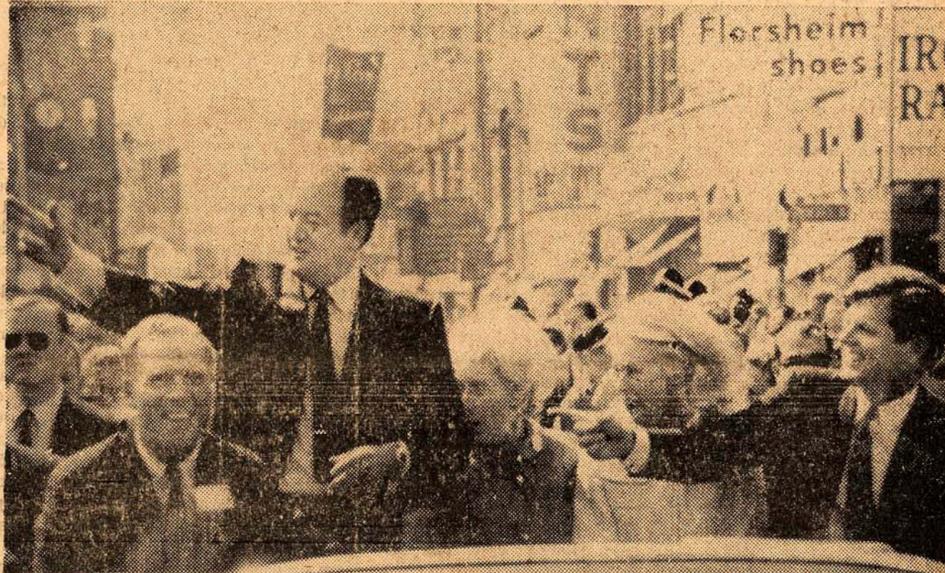
Nixon, ao que parece, é o mais provável eleito, embora em política tudo possa acontecer. Dia 5 de novembro os computadores responderão a todas as questões e o mundo ficará sabendo quem é o novo inquilino da Casa Branca.

Um certo



As pesquisas de opinião indicam que Richard Nixon continua favorito com uma vantagem de 5%. O candidato Republicano concentra sua campanha nos Estados de maior número de eleitores: Califórnia, Illinois, Ohio, New York e Texas.

Um provavel



Hubert Humphrey mantém sua campanha num ritmo desenfreado para tentar alcançar Nixon que vai na frente. O candidato democrata ganhou do Senador Edward Kennedy apenas uma frase de apoio.

Outro, duvidoso



George Wallace, ex-Governador do Alabama e candidato do Partido Independente é o "fantasma" do pleito. Ele garante que será eleito e as pesquisas revelam que às suas possibilidades de participação no eleitorado aumentaram de 17 para 21% em apenas três semanas.

Brasil prepara-se para receber com festas a soberana dos ingleses



Com um rígido protocolo, no qual a conhecida pontualidade britânica será obrigatoriamente observada, o Brasil vai, pela primeira vez na sua história, receber a visita da soberana de todos os ingleses, Sua Magestade a Rainha Elizabeth II, filha de George VI que, "Pela graça de Deus do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e seus outros reinos e territórios, é Rainha, Chefe da Commonwealth e Defensora da Fé".

Elizabeth II vem ao Brasil acompanhada do seu marido, o Príncipe Philip. Desembarcarão em Recife e de lá, a bordo do iate real, o casal seguirá viagem para a Bahia, rumando, depois para Brasília, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Todo o programa foi cuidadosamente elaborado e o cronômetro funcionará ininterruptamente durante o tempo de permanência da Rainha no Brasil. Até a hora em que a escada do avião real descerá está cronometrada. Em Brasília, dois catarinenses saudarão a Soberana. No Supremo Tribunal Federal o seu Presidente, Ministro Luiz Gallotti. Na Câmara, a Deputada Lígia Doulet de Andrade.

Há quinze anos Elizabeth II é a Rainha dos ingleses. Sua coroação deu-se no dia 2 de junho de 1953, em imponente cerimônia realizada na Abadia de Westminster, presenciada por representantes de todos os pontos da Commonwealth e de muitos outros países. Pela primeira vez na história os súditos da coroa britânica puderam ver a cerimônia de coroação, graças a transmissão feita pela televisão. A coroação foi seguida por desfiles em tôdas as partes de Londres e pela revista de uma frota em Spithead, e durante as semanas que se seguiram a Rainha e o Duque de Edimburgo título concedido ao Príncipe Philip, fizeram visitas oficiais à Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales. Tempos depois Elizabeth II completou a sua excursão pela Commonwealth, visitando as Bermudas, a Jamaica, Fiji, Tonga, Nova Zelândia, Austrália, Ceilão, Uganda, Malta e Gibraltar. Essa excursão foi a primeira de muitas que a Rainha veio a realizar pela Commonwealth e por outros países.

Seu casamento com o Príncipe Philip realizou-se em 1947. Na véspera, o noivo foi feito Duque de Edimburgo e adquiriu o direito ao tratamento de Sua Alteza Real. Um ano após o casamento nasceu o primeiro filho, o Príncipe Charles, agora Príncipe de Gales, herdeiro necessário do trono. A Princesa Anne, segundo filho do casal, nasceu em 1950. Em 1960 nasceu o Príncipe Andrew e em 1964 o último filho, Príncipe Edward.

Elizabeth II tem hoje 42 anos (nasceu a 21 de abril de 1926) e foi batizada na Capela do Palácio de Buckingham com o nome de Elizabeth Alexandra Mary. A sua visita ao Brasil é a 21.ª que empreende, desde que foi coroada Soberana da Grã-Bretanha.

HISTÓRIA DA MONARQUIA BRITÂNICA

A monarquia é a mais antiga instituição secular do Reino Unido. Sua continuidade foi quebrada somente uma vez em mais de mil anos, e, apesar das interrupções na linha direta de sucesso, o princípio de hereditariedade no qual se funda nunca foi abandonado. A Rainha Elizabeth II descende do rei saxão Egbert, que uniu tôda a Inglaterra no ano de 829, e de Malcom II, cujo reinado na Escócia (1005-34) foi igualmente importante naquela parte do reino.

TÍTULO REAL

Segundo a Lei dos Títulos Reais de 1953, o título real no Reino Unido é: "Elizabeth II, pela Graça de Deus do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e seus outros reinos e territórios Rainha, Chefe da

Commonwealth, Defensora da Fé."

A forma do título real varia para outras nações membros da Commonwealth que devem fidelidade à Coroa, para adaptar-se às circunstâncias particulares de cada uma.

A sede da monarquia é no Reino Unido, e um Governador representa a Rainha na Irlanda do Norte. Para o cumprimento das funções reais nas ilhas do Canal e na ilha de Man a Rainha é representada por um Vice-Governador. Nas outras nações membros da Commonwealth que devem fidelidade à Coroa o representante da Rainha é o Governador-Geral, nomeado pela Coroa por indicação dos ministros do país interessado e é inteiramente independente do Governo do Reino Unido. Nas dependências do Reino Unido a Rainha é geralmente representada por governadores nomeados pela Coroa e que têm vários poderes executivos e legislativos e são responsáveis perante o Governo do Reino Unido pela boa administração dos respectivos países.

SUCESSÃO

O Título da Coroa deriva da Lei de Estabelecimento de 1701 e, embora não seja obrigatória a continuação da sucessão na linha atual, não pode agora haver alteração (segundo um dispositivo do Estatuto de Westminster, de 1931) exceto com o consentimento comum das nações membros da Commonwealth que devem fidelidade à Coroa.

A herança da Coroa é regida por normas de descendência, que determinam que os filhos do Soberano fiquem na Ordem de Sucessão ao Trono segundo a precedência de idade ou, não havendo filhos homens, as filhas segundo a precedência de idade. Quando uma filha ascende ao Trono, torna-se Rainha-Regente e é investida dos poderes da Coroa plena e efetivamente, como se fosse rei. Por convenção, o cônjuge de um rei adquire a graduação e as honras atribuídas ao espôso — Mas isso não se aplica à situação inversa.

COROAÇÃO

A coroação do Soberano segue a ascensão depois de um intervalo que pode estender-se por um ano ou mais. A cerimônia permanece mais ou menos a mesma, em substância, há cerca de mil anos, embora os detalhes hajam sido modificados muitas vezes para se ajustarem aos costumes da época. A cerimônia realizada na coroação da Rainha Elizabeth II em 1953 derivou daquela da coroação do Rei Edgar em Bath no ano de 973.

A cerimônia de coroação é realizada na Abadia de Westminster, na presença de representantes da Câmara dos Comuns e de todos os grandes interesses públicos do Reino Unido, dos Primeiros-Ministros e principais membros dos outros países da Commonwealth e de representantes de Estados estrangeiros.

ATOS DO GOVERNO

A Rainha é a personificação do Estado. De acordo com a lei, é o chefe do Executivo, integrante do Legislativo, o chefe do Judiciário na Inglaterra e País de Gales, na Irlanda do Norte e Escócia, o Comandante-Chefe de tôdas as Forças Armadas da Coroa e o chefe temporal da Igreja da Inglaterra.

Na prática, como resultado de um longo processo evolutivo durante o qual o poder absoluto da monarquia foi progressivamente reduzido, a Rainha age somente após ouvir seus ministros, o que, constitucionalmente, não pode deixar de fazer. Reina, mas não governa. O Reino Unido é governado pelo Governo de Sua Magestade, em nome da Rainha.

